# BOLETIM INFORMATIVO Nº 1 - 9 DE JULHO DE 1958
## Informações gerais. Programa. Relação de participantes por estado. Síntese das teses e trabalhos recebidos.

### Saudação

Senhores Congressistas:
A aspiração alta e generosa que neste Congresso vos reúne, interrompendo o fio de vossa vida cotidiana, tem duas feições que se completam: por um lado, a razão em face de um problema apaixonante da educação; de outra parte, o sentimento humano voltado para uma das nossas mais graves deficiências sociais.
De qualquer maneira, é confortador o espetáculo destas centenas de educadores que, em torno de um tema nacional, procuram harmonizar pensamentos e convicções, para melhor ser úteis a seu povo.
Dir-vos-ia que todo o Brasil que pensa aguarda a conclusão de vossos estudos, preso à sorte daqueles brasileiros ainda fora do ritmo da civilização; há, no entanto, além do Brasil, educadores em toda América interessados na experiência brasileira.
A significação dessa responsabilidade, porém, descansa na vossa lucidez e capacidade.
Saudando-vos à vossa chegada ao II Congresso Nacional de Educação de Adultos,
reafirmo que no êxito de vosso trabalho se põe toda a esperança.

*Heli Menegale*

### Instalação Solene do II Congresso Nacional de Educação de Adultos

Hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, realiza-se a sessão solene de instalação do II Congresso Nacional de Educação de Adultos.
Esse ato, conforme temos anunciado, será honrado com a presença de Sua Excelência o Presidente da República, Senhor Juscelino Kubitschek, dos Srs. Ministro da Educação e Cultura, Dr. Clóvis Salgado, e do Prefeito do Distrito Federal, Dr. Sá Freire Alvim, além de outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas e pessoas gradas da nossa sociedade.
O discurso de abertura dos trabalhos, que serão presididos por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, será proferido pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação. Falará ainda o Dr. Sá Freire Alvim, Prefeito Municipal do Distrito Federal. Na mesma ocasião discursará o representante dos congressistas para isso designado.
A Comissão Organizadora do II Congresso Nacional de Educação de Adultos desejaria merecer a honra da presença de todos os senhores congressistas presentes nesta Capital, a fim de que seja mais brilhante esse importante ato, que marcará o início da mais entusiástica concentração de educadores e pessoas interessadas no desenvolvimento e no sucesso dos trabalhos que vêm sendo realizados em prol do ensino supletivo no Brasil.
A Comissão Organizadora agradece antecipadamente a presença dos participantes do Congresso.

## Exposição de trabalhos do II Congresso Nacional de Educação de Adultos

Terá lugar hoje, às 16 horas, no salão do 9° andar da A.B.I. a inauguração da Exposição de Trabalhos do II Congresso Nacional de Educação de Adultos.

A Exposição constitui uma demonstração do trabalho que a Campanha Nacional de Educação de Adultos vem realizando por todo o País, aliada a outras entidades que também se dedicam ao mesmo problema, como o SESI, o SESC, o SENAC, e é o resultado do apelo que a Comissão Organizadora e a Campanha Nacional de Educação de Adultos dirigiu a todos os Serviços de Educação de Adultos do território nacional.

Não é uma mostra de obras de arte, no seu objetivo fundamental, embora nela possam ser encontradas magníficas manifestações artísticas. E uma despretensiosa demonstração do que a CNEA e entidades aliadas estão realizando ou esforçando-se em realizar, no setor de trabalhos manuais como iniciação profissional.

Cerca de mil peças, trabalhos de alunos dos cursos supletivos de todo o País, serão exibidos nessa exposição que será franqueada ao público, no período de duração do Congresso. Roupas, tapetes, calçados, bordados, objetos de decora ao e de uso doméstico, brinquedos, figuram ao lado de copioso material didático utilizado nos cursos supletivos e constituem o extraordinário acervo dessa mostra tão capaz de dar uma visão das possibilidades do ensino supletivo para adolescentes e adultos em benefício do soerguimento econômico cultural e social da nação e do povo brasileiro.

A Comissão Organizadora do II Congresso Nacional de Educação de Adultos sente imenso prazer de convidar os Senhores Congressistas para assistirem ao ato inaugural de hoje à tarde, esperando merecer a honra de sua presença.

## Serão homenageados pelo Ministro os senhores congressistas

O Ministro da Educação, Dr. Clóvis Salgado, pretendendo homenagear os congressistas, recepciona-los-á amanhã às 16 horas, no 16º andar do edifício daquele Ministério, na Esplanada do Castelo.

PROGRAMA

As atividades do II Congresso Nacional de Educação de Adultos, obedecerão ao seguinte programa:

*DIA 9 - QUARTA-FEIRA*
9:00 horas - No auditório da ABI - Entrega de credenciais.
10:00 horas - No auditório da ABI - Sessão Preparatória:
a) discussão e aprovação do Regimento Interno;
b) leitura do relatório da Comissão Organizadora:
c) eleição e posse da Mesa Diretora.
16:00 horas - No 9° andar da ABI - Inauguração da Exposição de material de ensino.
21:00 horas - No auditório do Ministério da Educação e Cultura - Sessão Solene de Instalação.

*DIA 10 - QUINTA-FEIRA*
9:00 horas - Nas salas das Comissões da ABI- Instalação das Comissões de Estudos.
15:00 horas - Nas Salas das Comissões da ABI - 1ª. Reunião das Comissões de Estudos.

*DIA 11- SEXTA-FEIRA*
9:00 horas -Nas Salas das Comissões da ABI - 2ª. Reunião das Comissões de Estudos.
15:00 horas -Nas Salas das Comissões da ABI - 3ª. Reunião das Comissões de Estudos.
20:30 horas - Programa Social.

*DIA 12 - SÁBADO*
9:00 horas - No auditório da ABI- 1ª Sessão Plenária.
15:00 horas - Na Biblioteca da ABI - 2ª Sessão Plenária.

*DIA 13 - DOMINGO*
9:00 horas - Excursão

*DIA 14 -SEGUNDA-FEIRA*
9:00 horas - Nas Salas das Comissões da ABI- 4ª. Reunião das Comissões de Estudos.
15:00 horas - Nas Salas das Comissões da ABI - 5ª. Reunião das Comissões de Estudos.
20:30 horas - Na Biblioteca da ABI-3a0 Sessão Plenária.

*DIA 15 - TERÇA-FEIRA*
9:00 horas - No auditório da ABI - 4ª Sessão Plenária.
15:00 horas - Nas Salas das Comissões da ABI-6ª. Reunião das Co missões de Estudos.
20:30 horas - Programa Social.

*DIA 16 - QUARTA-FEIRA*
9:00 horas - No auditório da ABI-5a. Sessão Plenária.
20:30 horas - No auditório do Ministério de Educação - Sessão Solene de Encerramento.

## Lembrete e apelo

O êxito do Congresso não depende exclusivamente dos trabalhos de organização.

Depende muito mais da colaboração dos Senhores Delegados, da sua presença nos debates das Comissões de Estudos para as quais foram designados e da sua participação nas discussões do plenário. Com o objetivo de ter essa colaboração e que BOLETIM INFORMATIVO publica o programa de amanhã, apelando para a atenção dos Senhores Delegados.

9:00 horas - Nas Salas das Comissões da ABI - Instalação das Comissões de Estudos.
15:00 horas - Nas Salas das Comissões da ABI 1ª. Reunião das Co missões de Estudos.

## Informações

Todas as informações relativas aos trabalhos do congresso poderão ser obtidas na Secretaria Executiva no 10º andar inteiramente a disposição dos senhores congressistas.

## Relação nominal de delegados

Na presente relação figuram apenas os senhores congressistas inscritos até o dia 7 do presente mês. Os nomes que, por qualquer motivo, não constarem da presente publicação serão relacionados suplementarmente na próxima edição do Boletim Informativo.

| **Comissão Organizadora** | **Estado de Minas Gerais** |
|---|---|
| (*Membros natos do Congresso*) | 1-Dilahy Barros Gomes; |
| 1-Heli Menegale (Presidente); | 2-Fernandina Tavares Pais; |
| 2-Murillo Almeida dos Reis (Vice-Presidente); | 3-Geralda Pereira; |
| 3-Armando Hildebrand (Secretário-Geral); | 4-Geraldo M. Monteiro (Cônego); |
| 4- J. Faria Góis-Membro | 5-Heloisa Veloso A. Sarmunto; |
| 5- Mário P.de Brito - Membro | 6- João Cavati, C.M; |
| 6- Rubens Falcão - Membro | 7-José Geraldo Freitas Campos; |
| 7- Ruy Bessone Pinto Corrêa - Membro | 8- Nadir Guimarães; |
| | 9-Stella Campos Diniz; |
| | 10-Terezinha de Jesus Gomes; |
| **Estado de Alagoas** | 11-Zuleika da Veiga Oliveira. |
| 1- Guiomar Xavier de Almeida Andrade; | |
| 2- Helio Lessa Souza (Cônego); | **Estado do Pará** |
| 3- Irene Carneiro de Oliveira Lopes; | 1-Adiles Aracy Alves Monteiro; |
| 4- Maria José Cordeiro; | 2- Adolphina Antusa da Motta; |
| 5- Nenita Madeiro; | 3- Alzira Augusta de Amorim; |
| 6-Norma Barbosa Costa; | 4- Carlos Vitor Pereira; |
| 7-Teófanes Augusto de Araujo Barros (Cônego). | 5-Lioge Nascimento; |
| | 6 -Luiza Gonzaga de Andrade; |

**Estado do Amazonas**

1-Isabel Rebello de Souza Alencar

**Estado do Ceará**

1- Edneusa Xavier Barros;
2- Maria Eulália Odorico de Morais Rôla.

**Distrito Federal**

1 - Abelardo de Abreu Coutinho;
2-Abelardo Ferreira Lobo;
3-Abigail Gama de Lima Figueiredo;
4-Adalgisa Silva;
5-Adauto Pereira Frazao;
6-Adelia de Souza Louchard;
7-Adelaride Cardoso Lopes de Abreu Xavier;
8-Adelaide de Castro Pereira Monteiro;
9- Aida Gesteira Paiva;
10- Aida Moura Resende;
11-Aida Ribeiro Rosa;
12- Agliberto Vital de Castro;
13- Alberto Martins;
14-Alair Scarso Barcellos;
15-Alceu Pinheiro Fortes;
16-Alcy Vilella Bastos;
17-Alexandre Sattamini;
18-Alfredo Busch Tôrres;
19-Alfredo Pequeno de Arraes Alencar;
20-Almério de Paula Barros;
21-Alvaro Corrêa Valle;
22-Alzira Vieira de Brito;
23-Anna Rossetti Christensen;
24-Anice Gomes Rodrigues Assumpção;
25-Antonia Rodrigues dos Reis;
26-Antonio Augusto Fernandes Ribeiro;
27-Antonio Luiz Mendes;
28-Antonio Soriano de Souza Filho;
29-Antonio Veiga de Freitas;
30-Antonietta Carrozza Surigué do Uzeda;
31-Antoniotta da Penha Cruz;
32- Arlette Guimaraes Jobim da Costa;
33-Arlette de Faria;
34- Armando Hildebrand;
35-Athayde Barros da Silva;
7- Maria Antonieta S. F. e Pontes;
8- Maria Emilia Ramos.

**Estado da Paraíba**

1-Cicero Leite;
2-Daura Santiago Rangel;
3- Geraldo Gomes Beltrão;
4-Pedro Anisio Bezerra Dantas;
5-Vanildo P. Cabral de Vasconcelos.

**Estado do Paraná**

1-Adriano Gustavo C. Robine;
2- Aimée Ferreira Barbosa;
3-Anizia Madalena Jacomel;
4- Augusto Alves Guerra Filho;
5-Boaventura Nasareth;
6 - Benedito Joao Cordeiro;
7- Brasilio de Franca Costa;
8-Constantino Fanini;
9- Dirce Celestino Amaral;
10-Erasmo Pilotto;
11-Felipe de Souza Miranda;
12-Francisco Albizu;
13-Gabriel Ramos da Silva;
14-Gelcy Clemente Batista;
15-Hugo Pereira Correa;
16-Jorge Garzuze;
17-Jose Siqueira Rosas;
18-Julio Estrela Moreira;
19-L. Romanowski;
20-Moacyr Chaves;
21-Myrian de Araujo Cruz;
22-Oswaldo Pilotto;
23-Pedro Horokoski;
24-Rosa Sicuro;
25-Thereza Nicolas;
26-Ubaldo Puppi;
27-Valdemar Colvero;
28-Vidal Vanhoni;
29-Walter do Amaral.

**Estado de Pernambuco**

1-Adeli R.de Alencar Peixoto;
2- Alayde Lopes Ferrão;

| | |
|---|---|
| 36- Aurea Bezerra França; | 3-Alda L. Cavalcanti Uchoa; |
| 37-Aurélio Chaves; | 4- Aline Batista de Sousa; |
| 38-Ayrton Pires Ferreira; | 5- Ana Barbosa de Lima; |
| 39- Azalea Maldonado; | 6-Armiragi B. Lopes Afonso; |
| 40-Belmiro Pereira Tavares Ferreira; | 7-Carlinda de Castro Leitão; |
| 41-Benedito Alves da Rosa; | 8- Carmen Gomes de Mattos; |
| 42-Caetano José de Aguiar; | 9-Ceci Lima Brandão; |
| 43- Carlos José Cavalcante da Silva; | 10-Celia O.de Oliveira Andrade; |
| 44- Celia Lucia Monteiro de Castro; | 11-Edmea Lopes Pimentel Rosa; |
| 45- Clea Pedrinha Gondim; | 12-Zneida R. Alvares de Andrade; |
| 46- Clotilde Portugal Serrão; | 13- Enilde G. da Silva Medeiros; |
| 47-Clovis Soissons da Rocha; | 14-Ester Amorim; |
| 48-Colombo Etienne Arreguy; | 15-Genorosa Nunes de Castro; |
| 49- Creuza Ribeiro Vial; | 16-Hermelinda Caneca Milet; |
| 50-Dalton Antonio Pinto de Miranda; | 17-Hilda Lima Brandão; |
| 51- Dayse Furtado; | 18-Itamar de Abreu Vasconcelos; |
| 52- Diamantina Costa Conceição; | 19-Jonia Lemos Sales de Melo; |
| 53- Déa Bahia Pontes; | 20-Julia Queiroz Diniz; |
| 54- Deusa de Jesus Lopes Santa Barbara; | 21-Lindaura Gomes de Sá; |
| 55-Djanira Laus; | 22-Lourival Novaes Leitão; |
| 56-Dolores Soares Eneas; | 23-Maria Angelica de Miranda; |
| 57-Dulce Vianna Ribeiro; | 24-Maria da Conceição Ferreira; |
| 58-Duverlina Santos; | 25- Maria das Graças L. Melo; |
| 59-Edelvira de Paiva Nasser; | 26-Maria de L. B. Bedel (Ângela Delouche); |
| 60-Edith Magalhaes Motta; | 27-Maria de L. M. Coutinho Portella; |
| 61-Elisabeth Matta; | 28-Maria do C. Correa de Araujo; |
| 62-Elita Duque Estrada Meyer; | 29-Maria do R. Cavalcanti Padilha; |
| 63-Eloy Correia Barreto; | 30-Maria Edite de Barros Vieira; |
| 64-Elza Ferreira Neves; | 31-Maria Emilia Gomes; |
| 65-Elzira Silveira da Fonseca; | 32-Maria Isabel Oliveira Rocha; |
| 66-Emma Eulina Weimann Gergull; | 33-Maria José Aureliano da Silva; |
| 67-Ermelinda Freire Maia; | 34- Maria José de Aguiar; |
| 68-Estevao Lyrio da Luz; | 35- Maria T.C.do Rego Barros; |
| 69-Eugenia Rodrigues da Cruz Machado; | 36-Maria V.B.de Carvalho; |
| 70-Fantim Melo Gomes; | 37- Maria Zigomar A. Pinto; |
| 71-Felippe Thomaz de Miranda Filho; | 38-Margarida Maria Cintra Britto; |
| 72-Fernando C. Almeida Medeiros; | 39-Nadyr d'Azevedo Costa; |
| 73-Francisco Manoel de Carvalho; | 40-Nair Falcão; |
| 74-George Varzea; | 41-Noemia Bezerra Maia; |
| 75-Geraldo Bastos Silva; | 42-Nuvenil Pereira da Silva; |
| 76-Geraldo José Lins; | 43-Olimpia Galvão de Melo; |
| 77-Gersonita Sá; | 44-Paulo Freire; |
| 78-Glaucea Paes Barreto Barros; | 45-Sebastiana M. Andrade Alencar; |
| 79-Hamilcar S. Cortes; | 46-Severina Gomes Oliveira; |

80-Hélio Leocadio;
81-Herminio Guimarães;
82-Hilda Maip;
83-Hildebrando Soares;
84-Hildegard Maria Winter Sallet;
85-Horacio de Almeida;
86-Humberto Bastos;
87-Humberto Gonçalves Pinto;
88-Hygia Maisonnette de Souza;
89-Ibituruna Barbariz;
90-Idalia Krair Silva;
91-Idalina Maria da Silva Ristow;
92- Ieda Raphael;
93-Ildefonso Leite Araruna;
94-Iracema de Jesus;
95-Inezil Penna Marinho;
96-Iris Fádel;
97-Isis Jardim da Silva;
98- Ivone Guimarães;
99-Izabel Rebello de Souza Alencar;
100-Jackson Costa;
101-Jacy da Silva Machado;
102-Jair Mesquita;
103-Jairo Dias de Carvalho;
104-Jayr de Queiroz;
105-Joanna d'Arc de Virgilis;
106-João Baptista de Mendonça;
107-João Ribas da Costa;
108-João Roberto Moreira;
109-Joaquim Affonso de Oliveira;
110-Joaquim Torres Araujo;
111-Jocilia Pinheiro Guimarães;
112-Jomar Torres Redom;
113-José do Valle Nunes;
114-José Ermelindo dos Reis;
115-José Joaquim da Trindade Filho;
116-José Lopes de Abreu Xavier;
117-José Moacyr Menezes;
118-José Olegário da Costa;
119-Laura Lazaro;
120-Lauro S, C, de Oliveira;
121-Lausimar Laus Gomes;
122-Lea Vahia Doyle Costa;
123-Leda Raphael;
47-Stela B.de Carvalho;
48-Teodorina G. Freitas de Paula;
49-Toresinha Nunes de Carvalho;
50-Veepertina Machado;
51-Vilma Cleide de Paica;
52-Vamireh C.de A. Nascimento;
53-Vitor Santos Peres;
54-Wanda Gomes da Fonseca;
55-Yara da Cruz;
56-Yvonne Mota e Al1buquerque.

**Estado do Piauí**

1-José de Souza Furtado;
2-Lina Maria de Lima;
3-Maria E. do Espirito Santo;
4-Raimunda Cunha Coutinho.

**Estado do Rio Grande do Norte**

1-Acrisio de Menezes Freire;
2-Alix Ramalho Pessoa;
3-Carlos Borges de Medeiros;
4-Clelia Vale Xavier;
5-Eunice Pereira;
6-Raimundo Nonato da Silva.

**Estado do Rio Grande do Sul**

1-Adelia Aiguel David;
2-Afonso Welausen Porto;
3-Aline Carvalho Franca;
4- Celnia de Araujo Guarita;
5-Clea Machado Fabricio;
6- Coralia Ribeiro Porto;
7- Daisy Araujo Rego;
8- Dileta Vieira Martins;
9- Dirceu Atanazid Portes;
10-Doracy dos Santos Nunes;
11-Dulce Marques Dalbem;
12- Enedy Conceicao da Rosa;
13-Erna Elvira Penno;
14-Esther Lurdes Benetti;
15-Georgina Creidy;
16-Gilda Barbosa de Haim;
17-Gladys Silva Merino;
18-Helena Camara;

124-Leodogário A.de Azevedo Filho;
125-Leticia Teixeira Portugal;
126-Licia Soares do Couto;
127-Lourdes Alagão de Miranda Rosa;
128-Lucia Machado de Bustamante;
129-Luiz Braga Mury;
130-Luiz Sobral Pinto;
131-Marcia de Almeida Vargas;
132-Marcos R.de M. Guimarães;
133-Maria Angelica de Oliveira;
134- Maria Aparecida Vieira;
135-Maria Carmelita de Araújo;
136-Maria Celecina dos Santos;
137-Maria Gonçalves de Souza;
138- Maria da Gloria Macedo;
139-Maria G. Ribeiro de Magalhães;
140-Maria N. M. Monteiro da Silva;
141- Maria de Lourdes Azevedo;
142-Maria de Lourdes Vieira;
143-Maria S. Couto Castello Branco;
144-Maria H. de Mesquita Vasconcelos;
45-Maria Helena Oliveira Abreu;
46-Maria G. Guimarães De Lemos;
47-Maria José de S. Alvarez;
148-Maria José Castro Fernandes;
149- Maria José Viana Orestes;
150-Maria Julia Caldas Correia;
151-Maria Letícia Barcelos;
152-Maria Luzinete Cerqueira Costa;
153-Maria Regina Torreão Bohrer;
154 -Maria O. Pereira Trindade;
155-Maria T. Araujo Ferreira;
156-Maria Violeta Vilas Boas;
157-Maria Yara Tunis Vianna;
158- Marina Pita Ribeiro;
159-Marina Radmaker Hamann;
160-Mario Euricio Alvaro;
161-Mario Newton Goulart Brasil;
162-Mauricio Moitinho Salgado;
163-Maximiro Nogueira de Medeiros;
164-Messias Garcia Alves;
165-Miguel Alves de Lima;
166-Miguel Azevedo Filho;
167-Moacyr Pereira Cordovil;

19-Hilda G. Costa;
20-Hugo Muxfeldt;
21-Ignez Clara Fonseca;
22-Ilda Maria Dias;
23-Irena C.de Sousa Mallet;
4- Isnay dos Santos Varella;
25-Jacinto Francisco Targa;
26- Jersi Milano Obino;
27-Judith Therezinha Rossi;
28-Juracy Martins;
29-Lauro Hagemann;
30-Lucinda Maria Lorenzoni;
31-Maria da Gloria G. Rosa;
32-Maria de Lourdes Gastal;
33-Maria D'Alcia Jamardo;
34-Maria Cristina Martins;
35-Maria Ferreira Pinto;
36-Maria Helena de Oliveira;
37-Maria Nage Pereira Schmidt;
38- Marieta Dias Ribeiro;
39-Nair Trindade Ribeiro;
40-Nancy Palmeiro Mariante;
14-Nousa Teresinha Stronge;
42-Nola Longo;
43-Notburga Rosa Reckziegel;
44-Odete Silva Amorim;
45- Paulino Bernardi Netto;
46- Olga Credix;
47-Ruth Ivoty Torres da Silva;
48- Sarah Azambuja Rolla;
9-Sirio Aray Schneider;
50- Sonia Barcelos Berni;
51- Verena Anita S. Mattos;
52-Wanda Ordovás Seadi;
53-Zaida Pinheiro de Barcelos.

**Estado do Rio de Janeiro**

1-Adelino da Camara Pinto;
2-Adhemar Guilherme;
3-Adhemar Reis Junior;
4-Adilia Gloria Campos;
5-Alexandre Franca Conti;
6-Alzira Rosa G. Talyuli;
7-Anna dos Santos Azevedo;

168-Murillo Wanderley;
169-Nadyr Madeira Machado;
170-Nair Batista Gusmão;
171-Nair de Freitas Albuquerque;
172-Nancy Guimarães Costa;
173-Natalia Freire d'Albuquerque;
174-Nazareth Sutinga;
175-Nelson da Silva Carvalho;
176-Nelson Pitta Martins;
177-Nessim Haim Antabi;
178- Neusa Ribeiro Vial;
179-Nilton Figueiredo de Almeida;
180-Nilo Chaves de Brito Bastos;
181-Nilza Monteiro da Silva;
182-Nylcea Menezes de Carvalho;
183-Castro da Costa Drummond;
184- Odette Manhães Costa Vaz;
185-Odette Azevedo Soares;
186-Odette Margarida Seixas;
187-Odilia Dinorá de A. Cândido;
188-Odilon Santiago de Andrade;
189-Octavio Ramos de Araújo;
190-Olavo da Silva Virgiliis;
191-Olga da Fonseca Torres;
192-Olympia Philomena L.Carvalho;
193-Oradia de Oliveira Guinarães;
194-Ormezinda Martins Reis;
195-Orminda Rodrigues;
196-Oswaldo de Assis Gomes;
197-Oswaldo E. Leal da Silveira;
198-Oswaldo Viana;
199-Paulo de Castro Benigno;
200-Pedro Calheiros Bonfim;
201-Renato Guimarães Xavier;
202-Renato Joaquim de Lima;
203-Riná Rolim;
204-Rita Pierro de Paiva Rio;
205-Romelia da Silva Bernardo;
206-Rosalina Calmon dos Santos;
207- Samuel Farjoun;
208-Sergio Ribeiro Mangia;
209-Sônia Barros;
210-Stella Leite Luz;
211-Stella Matutina Mafra Trindade;

8-Clarice Gouvea Me11o;
9- Dalila Nicolau;
10-Dulce de Moura Raunhietti;
11-Zdith de Oliveira Machado;
12-Elvira E, M. Silveira Mendonça;
13-Elza de Oliveira Machado;
14-Bunice da C. Borges Carvalho;
15- Guiomar da Silveira Varella;
16-Helvio Perorazio Tavares;
17-Irene Ernestina Bol1er;
18-Joao B. Araujo Moreira;
19-José Lavaqual Riosca;
20-Lea da Silva Rodrigues;
21-Lygia Barcelos;
22-Maria C. Bittencourt Dias;
23- Maria da Gloria Freire;
24- Maria Graziela Ribeiro;
25-Maria Helena Campelo Teixeira;
26- Maria L. de Aguiar Talyule;
27-Marylena Carvalho;
28- Nize Maria Thomé;
29-Nancy Carlota de Oliveira;
30-Paulo Duarte Sá;
31-Reni Simões Leite;
32-Romeu Marra da Silva;
33-Santina Vesquine;
34-Sylvia Simões Urupulsina;
35-Walfrida S.de Cerqueira;
36-Yolanda Daumas Tavares.

**Estado de São Paulo**

1- Agnaldo Dutra;
2- Alberto Rovai;
3-Alda Marques Gonçalves;
4-Amelia Saldiva;
5- Ana de Castro Peixoto;
6- Ana Jorge Nachele;
7- Antonio D'Avila;
8- Antonio F.de Almeida Junior;
9-Armando de Virgiliis;
10-Carlos Pasquale;
11-Enia Peixoto;
12-Euclides Gremonesi;
13-Flaviano Mandruca;

212-Sylvio de Castro e Abreu;
213-Terezinha Inocência Pinheiro;
214-Thomaz Bernardo Costa Filho;
215- Thomaz de Aquino Bastos;
216-Umbelina Cabral de Lacerda;
217-Valdecir Freire Lopes;
218-Valdiki Moura;
219-Vicente de Paulo Guimarães;
220-Walmirio de Macedo;
221--Wanda Cruz dos Santos;
222-Wanda da Silva C, Freire;
223-Wilson Lima Cavalcante;
224-Yolanda dos Santos Pinto;
225-Yolanda Franca;
226-Ivette Tunis;
227-Zail Gama Lima;
228-Zilah Alice Costa.

**Estado do Maranhão**

1- Almerinda Bayma;
2- Ana Augusta Bayma;
3-Benedita Rosa Soares e Silva;
4-Branca Aroso Mendes;
5- Dinah Gomes;
6-Eloy Coelho Netto;
7-Fernando Barbosa de Carvalho;
8-Geny Duailibe Murad;
9- Gipsy Coimbra Penha;
10-Hilda Villela Gomes;
11-Iete Machado de Araujo;
12-Iracy America da Silva;
13-Joanna dos Santos Ferreira;
14-José Maria Ramos Martins;
15- Maria Celia Santos Frazão;
16-Maria da Conceição Ferreira;
17-Maria Helena de Castro Rocha;
18-Maria José D. Murad;
19-Maria N. Frazão de Souza;
20-Oceanira G. Chrysostomo de Souza;
21-Odila L. Guterres Soares;
22-Pedro Guimarães Pinto;
23- Rosa Castro.
14- Geraldina de Carvalho Andrade;
15-Hilda Jansen Rovai;
16-Jocelyn Pontes Geatal;
17- José Camarinha Nascimento;
18- José Pereira Eboli;
19- Maria G.Costa Eboli Filha;
20- Maria de Lourdes B. Ribeiro;
21- Maria Ires Martinez;
22-Maria de Lourdes B. Ribeiro;
23-Noyri Abrão Haddad;
24-Nilva Campos Monteiro;
25-Noemia Vieira M. Lourenço;
26-Nocmia Spada;
27-Octacilio Carvalho de Paula;
28-Orlando Candido Machado;
29-Pedro Luiz Pela;
30-Reinaldo Lourenço Siqueira;
31- Rivadavia Bicudo;
32-Ruth Bresser Brandão;
33-Sergio de Meira Coelho;
34-Suetonio Bittencourt Junior.

**Estado de Santa Catarina**

1-Adiomilia Accorde;
2- Amaro Seixas Ribeiro Netto;
3-Angelo Ribeiro;
4 - Doralecio Soares;
5- Elpidio Barbosa;
6- George Agostinho da Silva;
7-Iore Maria Engel;
8- Izidoro Muller;
9-João dos Santos Areão;
10-José Augusto Franz;
11-José Motta Pires;
12-Madalena Lucas Madaleno;
13-Marcilia de 0liveira;
14-Vera Lucia da Veiga Soares;
15- Vilma Raffler.

## Locais de reunião das comissões de estudos

As Comissões de Estudos, do II Congresso Nacional de Educação de Adultos, deverão reunir-se nos seguintes locais, dentro dos horários previstos no programa:

1- Comissão de Análise da Evolução e da Situação Atual da Educação de Adultos: Sala da Biblioteca da A.B.I.- 8º andar.

2- Comissão de Aspectos Sociais da Educação do Adultos:- Sala da Biblioteca da A.B.I. - 8º andar.

3- Comissão de Educação, Organização e Administração - Sala Belisário de Souza - no 7° andar

4- Comissão de Programas, Métodos e Processos de educação de Adultos - Sala Heitor Beltrão - no 7° andar.

## A CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO VISA UM BRASIL MELHOR DE AMANHÃ

### Sínteses das teses apresentadas ao congresso

Com o objetivo de facilitar os trabalhos das COMISSÕES DE ESTUDOS, ao mesmo tempo que permitir aos senhores delegados uma visão global dos problemas a serem debatidos no plenário, Boletim Informativo apresenta a síntese de todos os trabalhos encaminhados para debate e decisão do II Congresso Nacional de Educação de Adultos:

## COMISSÃO DE ANÁLISE DA EVOLUÇÃO E DA SITUAÇÃO ATUAL DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

### A educação de adultos analfabetos no estado de São Paulo

Autor: José Camarinha Nascimento - O autor começa por um esboço de história das instituições escolares no Brasil até o Império. A partir da promulgação da Lei n. 34, de 1946, o estudo se particulariza em São Paulo. Alguns quadros demonstrativos da situação da Educação na província são encontrados às fls.10 e 14. Algumas afirmações arrojadas: "nos primeiros anos de república, o ensino primário comum dispunha de uma rede escolar mais eficiente que a de1946 (Fls.15) e outros. Tabelas sobre número de escolas e frequência as fls. 19, 27 e 29. Sugestões para melhoria do ensino de adulto e apreciação da situação atual a partir da pag. 30, Comentários em termo da evasão escolar.

### A evolução da educação de adultos no Brasil

Autora: Maria Emilia Ramos - Constata a evolução da educação de adultos no Brasil, elogiando a ação do Governo Federal.

### Problemas do analfabetismo no Brasil

Autor: Coronel Boaventura Nasareth (Reformado) - Cuida dos males do analfabetismo no Brasil, considerando-os básicos e responsáveis pelo atraso do nosso país. Louva a iniciativa da próxima realização do II Congresso Nacional de Educação de Adultos. Defende a necessidade da existência de leis severas, drásticas, visando a obrigatoriedade do ensino, com a participação ativa do Exército e de organismos policiais. Propõe até restrições aos direitos individuais dos cidadãos, condicionando: o seu exercício à alfabetização. Pretende que se estabeleça uma verdadeira coação, obrigando o povo a se instruir.

### A educação de adultos no Rio de Janeiro e a necessidade de unificação de seus serviços

Autor: Francisco Augusto De La Roque -Estuda com precisão o desenvolvimento da organização dos serviços de educação de adultos no Brasil, desde a criação do ensino supletivo municipal, em 1911. Analisa os inconvenientes da existência de órgãos federais e

municipais que atuam paralelamente, propondo várias medidas oportunas para a racionalização desses serviços, unificando-os. Fórmulas, sugestões e conclusões objetivas, de evidente interesse para o II Congresso Nacional de Educação de Adultos.

**Levantamento e análise da evolução e da situação atual da educação de adultos no Brasil**

Autora: Terezinha de Jesus Gomes - O trabalho se resume em simples comentários sem qualquer sentido pedagógico, demonstrando, todavia, interesse pelo problema do combate ao analfabetismo.

**Carta a Secretaria do II Congresso Nacional de Educação de Adultos**

Autor: Mário Pinto Serva - Faz considerações a respeito do combate ao analfabetismo no Brasil. Diz da sua participação ativa na Campanha, por ele iniciada em 26 de julho de 1913, e se intitula, talvez, "*O campeão brasileiro da campanha contra o analfabetismo*". Compara as verbas destinadas pelo Brasil com as que os EE.UU. gastam com educação do povo, notando que lá a porcentagem é incomparavelmente superior.
Chama a atenção do II Congresso Nacional de Educação de Adultos para a sua proposta apresentada ao MEC, consistente em dois cartazes, não cartilhas, o 1º de Alfabetização por Si e o 29 de "Educação por si" Sugere a colaboração das Forças Armadas do Brasil na Campanha de Educação de Adultos. Jornalista, narram a sua luta na imprensa brasileira em prol da educação do povo e junta artigo de Belisário Penna publicado no "O Estado de São Paulo", em 14 de outubro de 1952, fazendo referências elogiosas a seu respeito.

**Métodos, técnicas e meios na educação sanitária de adultos**

Autor: Serviço Especial de Saúde Pública do Ministério da Saúde - Distrito Federal - O autor estuda o panorama sanitário precário do país e destaca a EDUCAÇÃO como o elemento preponderante na solução os problemas de saúde. Analisa o autor o trabalho do Serviço Especial de Saúde Pública, que usa a educação sanitária como "base fundamental de todos os seus programas de trabalho", afirmando que "a preocupação de seus profissionais não é fazer coisas PARA os indivíduos, mas COM os indivíduos, ajudando-os a solucionar seus problemas, envolvendo-os no processo de sua solução. o SESP procura levantar os problemas dos indivíduos ou da comunidade em geral, estudando e ajudando a solução. Analisa os métodos empregados pelo SESP: contato individual, contato de grupo, de organização da comunidade, o de "base média". A escolha do método, afirma o autor, depende de vários fatores: tamanho do grupo, cultura do grupo, objetivo a ser atingido, assunto a ser estudado, etc., sendo que, em geral, utilize-se mais um método em combinação com outro.

**Comunicação**

Autora: Dulce de Moura Raunheitty- A autora traça em linhas gerais o histórico da Campanha Nacional de Educação de Adultos, principalmente no Estado do Rio, fazendo

considerações mais largas em torno do assunto em Nova Iguaçu, detendo-se o que diz do próprio título de sua comunicação - Alocução sobre os cursos de educação de adultos em Nova Iguaçu.

**A educação de adultos no Distrito Federal**

Autor: Prof. Dolores Soares Eneas - Distrito Federal - A autora oferece ao estudo do Congresso observações colhidas no exercício de Diretora da Escola Marechal Trompowsky, das quais resultaram os trabalhos, conjunto que presentou sobre A educação de adultos no D. F. e os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos. Analisa problemas oriundos da heterogeneidade dos candidatos à matricula, homens e mulheres de maior idade, profissionais de trabalhos pesados cansados dos labores diários, presas de complexo de analfabetismo, exigindo tudo isso tratamento especial para o fim de inspirar-lhes confiança e obter o maior aproveitamento escolar. Refere-se a predominância, entre os candidatos a matrícula, de empregados domésticos, ao número de matrículas em 57, aos fatos perturbadores da frequência, como mudança de emprego. Fornece por fim quadros estatísticos da distribuição de alunos pelas diversas séries e de frequência.

**Aspectos peculiares da educação de adultos no estado de Pernambuco.**

Autor: Relatório do Seminário de Pernambuco - Subsidio regional ao III Congresso Nacional de Educação de Adultos, tratando como indica o título, dos problemas de educação no Estado de Pernambuco.

**Comunicação**

Autor: Serviço de Orientação e Educação Especial da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul-Rio Grande do Sul- o trabalho é uma comunicação da Secção de Orientação Pré-profissional do serviço de Orientação e Educação Especial, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, apresentando relato completo das suas atividades, dentro do objetivo de orientar os alunos do 5° ano primário dos grupos escolares da cidade de Porto Alegre.

**Seminário Regional de educação de adultos**

Autor: Cunha Coimbra- Estado do Pará- Se O Senhor e secretário de Estado de Educação e Cultura do Estado do Pará, remete ao II Congresso Nacional de Educação de Adultos, o relatório do Seminário Regional de Educação de Adultos, realizado na cidade de Belém, nos dias 25 e 26 de junho próximo passado.

**O Pará e a educação de adultos**

Autor: José Cardoso da Cunha Coimbra- Afirma o autor que sua tese constitui o resultado das observações que fez, em dois anos, na qualidade de Secretário de Educação e Cultura

do Estado do Pará. Ressalta, inicialmente, a importância cultural do Pará, demorando: se na caracterização da natureza e do homem paraense. Focaliza a obra educacional dos últimos governos fornecendo cifras relativas ao número de escolas existentes e às verbas orçamentárias destinadas ao ensino. Focaliza o problema do crescimento da população, a exigir ampliações da rede escolar e as dificuldades em atender as diferentes regiões do interior do Estado, de condições econômicas especiais e com dificuldades de transporte. Com as Escolas Rurais o governo procura atender a tais situações. Faz reparos ao ensino particular, que embora atendam a grande número de alunos, cobram taxas e contribuições que os tornam inacessíveis as classes médias e proletárias, tornando tais estabelecimentos em indústria lucrativa, referindo-se à situação como de "dolorosa verdade". Reconhece que no Pará o analfabetismo possui os índices alarmantes existentes em quase todo o país. Para combater o mal, o governo criou as es colas supletivas de alfabetização. Fornece dados abundantes sobre as matriculas realizadas nesses cursos, especialmente na Capital do Estado. Termina focalizando a atuação em seu Estado da Campanha Nacional de Alfabetização de Adultos.

**Atividades da campanha de educação de adultos da Bahia.**

Autor: Adriano Bernardes Batista - História os trabalhos desenvolvidos pela Delegacia Estadual do Serviço de Educação de Adultos no Estado da Bahia, no período de 1947 a 1958, sua organização, desenvolvimento dos serviços e resultados até agora obtidos. Junta quadros estatísticos e focaliza o trabalho dos vários cursos instalados.

**Serviço de orientação e educação especial**

Autora: Georgina Creidy - Rio Grande do Sul - A autora apresenta comunicação referente Ao Serviço de Orientação e Educação Especial, da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande Sul. Refere-se a organização e finalidade do SOEE, que, em linhas gerais visa a dar assistência, crianças excepcionais, isto é, das crianças que, "por diversas causas apresentam dificuldades de aprendizagem ou de comportamento na escola ou no lar", bem como estudar e solucionar o "problema da orientação educacional ou pré-profissional dos alunos". Quanto à organização, o SOEE funciona com 4 secções, a saber: do Protocolo e Encaminhamento de Casos; de Orientação Pedagógica Especial e de Orientação Psicológica, e de Orientação Pré-profissional e Profissional. Refere-se ainda a autora as realizações desse órgão e termina com as seguintes palavras: "O SOEE, pelas direções na sua atuação, impõe-se como um serviço de higiene mental que se empenha, direta e indiretamente, no sentido de propiciar à criança aquelas condições essenciais para desenvolver-se como personalidade saudável e bem equilibrada procurando para cada um a melhor adaptação dentro das limitações e características individuais".

**Administração regional do serviço social do comércio do estado de São Paulo e a educação de adultos.**

Autor: Noêmia Vieira de Moraes Lourenço - São Paulo - explica como se desenvolve a ação educativa do SESC (entidade de direito privado), em São Paulo, fundamenta da nas

finalidades principais da instituição, criada em setembro de 1946 pelo Decreto-lei nº 9.853, do Presidente Eurico Gaspar Dutra. Enumera as atividades daquele Serviço, as quais se desenvolvem de acordo com os aspectos regionais e peculiaridades locais, de maneira a atender à realidade econômico social dos ambientes em que atua, sem rigidez.

Descreve as várias modalidades e setores que compreendem o proveitoso trabalho do SESC, através da Divisão de Recreação e Cultura, abrangendo: Economia Doméstica, Alimentação, Artes Femininas, Artes Aplicadas, Artes Diversas, Teatro, Relações Humanas, Legislação Trabalhista e Organização Sindical, e Organização Sanitária, que se desdobram em cursos diversos, a cargo da Sub-Divisão de Ensino.

**A contribuição do SESI no Rio Grande do Norte no setor da educação de adultos**

Autores: Alix Ramalho Pessoa, Clélia Vale Xavier e Eunice Pereira - Relata com objetividade a ação educativa desenvolvida pelo SESI no Estado do Rio Grande do Norte, colaborando intimamente com a Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos. Focaliza a situação das classes operárias, que apresenta elevado índice de analfabetismo, merecendo, pois, a atenção daquela entidade no que respeita à educação. Discorre sobre o trabalho que vem sendo feito nas. fábricas, centros operários, sindicatos e núcleos de trabalhadores, revelando a experiência do Depto. Reg. do SESI naquele Estado, relativamente ao desenvolvimento de serviços de alfabetização e educação de adolescentes e adultos. Formula considerações interessantes e trata dos "Cursos Populares" do SESI, sua organização, processos de seleção de professores, resultados obtidos e sentido educacional de que se revestem. Descreve a ação do "setor de Instrução Social" daquele Depto Regional e suas realizações práticas, através de vários cursos, clubes de donas de casa, palestras, círculos de estudo e outras medidas adotadas, objetivando a educação fundamental supletiva, Ressalta o valor da colaboração que, para isso, recebe o SESI da Escola de Serviço Social do Rio Grande do Norte, instituição modelar, incumbida da formação e do aperfeiçoamento de pessoal técnico para o desempenho do trabalho social e educativo do Serviço Social da Indústria naquele Estado. Registra e salienta, com propriedade, o papel relevante do Serviço Social, associado ao trabalho de formação, orientação e educação de adolescentes e adultos, colaborando eficientemente com a inciativa governamental.

**Educação de adultos no SESI fluminense**

Autor: Serviço Social da Industria - Estado do Rio - O Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro, do Serviço Social da Indústria encaminha ao II Congresso Nacional de Educação do Adultos amplo e substancioso relatório das atividades desenvolvidas pelo SESI fluminense, no setor da educação de adultos. Através do relatório pode-se acompanhar todo o trabalho desenvolvido pela "Bandeira de Alfabetização de Adultos" SESI, e os diversos processos aplicados na alfabetização de adultos, nos cursos de cortes, costura e bordado, na utilização da biblioteca, no setor das relações humanas, nos cursos de formação feminina, no setor da recreação e desportos, no setor de serviço jurídico e no setor da assistência médica e odontológica.

### Depoimento

Autor: Associação dos Empregados no Comércio de Niterói - O trabalho é um relatório dos trabalhos realizados pela Associação dos Empregados no Comércio de Niterói, no setor da educação de adultos, em que são apontadas, na base da experiência da entidade, as dificuldades com que conta o ensino noturno. Sugere que o II Congresso Nacional de Educação de Adultos colabore no cumprimento da Legislação Social brasileira, apelando para os governos municipais, estadual e federal, no sentido de ser regulamentado e fiscalizado o horário do trabalho no comércio, dentro de uma base que facilite o estudo noturno da laboriosa classe comerciária.

### A educação de adultos e a iniciativa privada

Autora: Maria Dorotéa Carneiro de Melo - o Trabalho em favor da educação apresenta informações de alto valor, quanto a escolhida que se deve dar à iniciativa privada desaparecendo intolerâncias políticas ou religiosas, para só subsistir o ideal da difusão do ensino.

### O ensino do inglês a adultos

Autor: Miguel Azevedo Filho - Considera que a educação de adultos visa a recuperação social de indivíduos adultos e a sua adaptação ao meio. Considera estar provado que o adulto pode aprender tão bem quanto a criança. Sugere ser necessário o conhecimento biopsicológico por parte do professor para que adapte os processos didáticos a essas características a fim de obter resultados satisfatórios. Considera ainda, que o inglês pode melhorar as condições culturais e financeiras do adulto.

## COMISSÃO DE ASPECTOS SOCIAIS DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

### A importância da educação de adolescentes e adultos para a democracia

Autora: Irene Clarinda de Souza Mallet- Rio Grande do Sul - A autora desenvolve considerações em torno da luta contra o analfabetismo no mundo e especialmente no Brasil, onde destaca a Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos. Prossegue conceituando o regime democrático em sua forma mais saliente que é a de proporcionar oportunidade aos indivíduos de reconhecerem seus problemas fundamentais, concedendo-lhes ainda recursos não somente para solucioná-los mas para aperfeiçoar-se cada vez mais até que possam atingir as camadas superiores da hierarquia social. Dentro desse espirito, faz o elogio dos cursos de educação de adolescentes e adultos pela oportunidade de igualdade da situação que proporcionarem aos cidadãos, debelando os complexos de inferioridade e os desajustamentos que a ignorância gera. E baseando-se nesse princípio democrático que dirigentes e educadores- termina a autora- se empenham pela Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos.

**Observações em torno do movimento em prol da educação de adultos no município de Sete Lagoas**

Autora: Stella Campos Diniz - Estado de Minas Gerais - Apresenta um levantamento histórico dos cursos estabelecidos pela Campanha de Educação de Adultos, no Município de Sete Lagoas. Atesta a grande afluência de educandos não só nos cursos de alfabetização como nos cursos de treinamento. Analisa as dificuldades a serem superadas pelo corpo discente, principalmente as de ordem social, e que conduzem a uma maior individualização do ensino. Considera indispensável a instituição de bibliotecas destinadas ao uso dos educandos alfabetizados, com o objetivo de possibilitar-lhes uma maior noção de direitos e deveres na sociedade, aprimorando-lhes o espírito para a prática de democracia. Chega seguintes conclusões: 1) O curso de educação de adultos deverá constar de 2 ciclos. O primeiro. Como educação de base, com a duração a 3 anos. O segundo ciclo, 2 anos de encaminhamento do trabalho, através das tendências reveladas nas aulas práticas. 2) A época para funcionamento dos cursos deverá ser flexível, atendendo às necessidades do meio em que se localizam. 3) O professor para a educação de adultos terá de ser escolhido dentre aqueles que revelaram maiores conhecimentos psicológicos. 4) Ao lado dos cursos de educação deverá haver oficinas, onde os alunos, após o conhecimento das suas tendencias, terão a prática de um ofício que o arme para a luta pela subsistência. 5) Os hábitos sociais - cívicos, higiênicos, o trato com família - deverão ser formados suavemente através das oportunidades de usá-los, nas organizações de festas, nos auditórios e nas sessões de cinema.

**O analfabetismo no Brasil**

Autor: Pedro Horokoski - O trabalho se estende em uma série de considerações sobre o problema do analfabetismo no Brasil, suas causas e males consequentes. Recomenda o entrosamento dos poderes públicos com a iniciativa particular. Aborda as dificuldades da educação de adultos no ambiente rural, sugerindo medidas e processos destinados a atrair o interesse do homem do campo para o estudo, através de métodos e técnicas apropriadas à sua mentalidade. Reconhece e aponta os benefícios já obtidos pela Campanha, onde já funcionam cerca de 100 cursos supletivos no interior, com a participação dos prefeitos municipais. Salienta a necessidade da Introdução de cursos técnicos, como meio de atrair os adultos a serem alfabetizados e educados. Ressalta a importância do pessoal docente e conclui por achar que "um adulto só pode receber educação adequada de outro adulto perfeitamente habilitado a transmitir conhecimentos sentindo a emoção de cada um e capaz de adaptar-se a todos. Registra a grande utilidade do cinema, do rádio, da TV e de outros recursos audiovisuais na educação de adultos e adolescentes, pela originalidade e poder de despertar a atenção do espectador. Refere-se as formas de recreação educativas, citando a importância da frequência aos museus, teatros e bibliotecas, como processo de aperfeiçoamento de conhecimentos gerais.

**Avaliação de material de educação sanitária**
(Teste prévio do folheto "Proteja seu filhinho contra a diarreia")

Autor: Serviço Especial de Saúde Pública do Ministério da Saúde - Em todas as áreas de trabalho em que o Serviço Especial de Saúde Pública opera - dizem os autores - os seus técnicos e profissionais são interessados na promoção de atividades educacionais de adultos em muitas espécies de grupos, como sejam clubes de mães, grupos de gestantes, grupos de curiosas, grupos de pais, grupos de professores, grupos para estudo e solução de problemas específicos da comunidade e muitos outros, além de trabalho educativo indistinto dentro da comunidade". Nesse trabalho são empregados vários métodos, entre os quais o *Mass Media*, que se caracteriza pela exclusão do contato face a face; usando apenas um tipo de direção. Para exemplo oferecem o "Teste prévio do folheto" proteja seu filhinho contra a diarreia", do qual fazem a análise de sua eficiência, cujos resultados' experimentais oferecem a estudos. Concluem oferecendo também diversas medidas para a confecção definitiva do referido folheto.

**Relatório do serviço de educação de adultos e adolescentes do estado da Paraíba**

Autora: Daura Santiago Rangel - É um relato da situação e dos problemas educacionais no Estado da Paraíba desde os aspectos sociais, climatéricos, econômicos e outros, peculiares àquele Estado nordestino. Focaliza o trabalho desenvolvido pelos Cursos de Alfabetização e pelos Centros de Iniciação Profissional na Paraíba, formulando observações e conclusões visando ao seu aperfeiçoamento e adequado aparelhamento.

**Educação de adultos: suas finalidades**

Autor: José Norberto da Silva- Crítica ao baixo índice cultural dos programas de rádio, mostrando que os mesmos não se integram na função social de educar, educar para servir o país. São, conclui, valiosos instrumentos na educação de adultos.

**Currículos e programas para o ensino de adultos e adolescentes**

Autora: Maria Nage Pereira Schmidt - Depois de minuciosas considerações sobre o problema da educação do adulto e sua adaptação ao meio escolar sugere que a técnica pedagógica resida nos adiantados métodos de ensino.

**A escola como centro de comunidade, para a educação de base**

Autora: Ruth Ivoty Tôrres da Silva - Considerando o homem como sujeito da Economia Social, a autora estabelece uma lida no respeito à pessoa humana no desenvolvimento das comunidades, como células do organismo social. Torna claro que a escola deve ter função orientadora e não se limitar, apenas, as técnicas tradicionais da simples alfabetização, nem, tão pouco, agir isoladamente. Assim, para que a escola possa atingir os complexos objetivos da Educação de Bases, é preciso que se transforme em verdadeiro centro de comunidade. Para exercer essa função é necessário que se conte com

professores especialmente preparados, que embora não sejam pesquisadores sociais, conheçam a estrutura geral da comunidade onde vai atuar, para efeito de ação pratica verdadeiramente educativa. Estabelece a necessidade de que a escola esteja localizada em ponto de fácil acesso; que disponha de auditório ou salão para reuniões ou funções cívicas e sociais, de vários grupos e atividades sociais e recreativas e semipúblicas que não se podem realizar no lar; deve dispor de salas de leitura, de música, de trabalhos manuais e artesanato; organizar biblioteca, teatro, audições de rádio, museu regional; desenvolver instituições socializadoras, como círculos de pais e professores e criar Conselhos Comunitários, onde sejam analisadas as necessidades da comunidade e tomadas de decisões sobre medidas a serem postas em prática pelos próprios da comunidade.

**A educação de adultos como função real**

Autor: Dr. Silvio de Macedo - O autor fixou muito bem o caráter precário do nosso sistema de ensino primário supletivo. Faz uma crítica ao II Congresso Nacional de Educação de Adultos, no sentido de se adotar medidas capazes de reformar convenientemente, as bases do aludido sistema de ensino.

**A formação e o aperfeiçoamento profissional (SENAI, SESC, SENAC, empresas privadas, escolas da rede federal) e a educação de adultos**

Autores: Nenita Madeiro e Irene Carneiro de Oliveira- O trabalho traz informações sobre a instalação e funcionamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Concorre o Serviço para a realização da Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos. O trabalho descreve os objetivos principais, a orientação do Serviço, além das bases em que se fundamentam a sua estrutura. Assim, sendo, somos de parecer que as informações contidas no texto do trabalho, poderão servir para orientar sua planificação de ajuda mútua, entre a Campanha Nacional de Educação de Adultos e SENAC.

**A educação de adultos - suas finalidades, formas e aspectos sociais**

Autor: José Pereira Eboli - Considerações iniciais de ordem geral quanto às finalidades da Campanha e seu trabalho em dez anos. situação do professor e a queda do nível durante os últimos anos. A necessidade de um programa mínimo. Necessidade de bibliotecas. Vantagens do artesanato. Situação dos cursos na região de Guaratinguetá. Sugestões finais.

**A educação de adultos e a recuperação de marginais**

Autor: Acrisio de Menezes Freire - Faz considerações sobre a necessidade de ser incentivado o ensino profissional como meio capaz de recuperar desajustados. Recomenda, para isso, maior cuidado na escolha de pessoal docente para os Centro de Iniciação Profissional da Campanha de Educação de Adultos. Conclui recomendando que se prossiga na educação supletiva de adultos já alfabetizados, com uma sistemática e inadiável orientação profissional.

## A educação de adultos e a recuperação de marginais

Autora: Dirce Celestino do Amaral - Estuda o marginal definindo-o como o indivíduo que, por culpa da própria sociedade, não está nela integrado, permanecendo, deseducado, sem profissão e sem formação moral. E um desajustado. Apontando a educação como o único meio adequado a recuperá-lo, considera imprescindível o aprimoramento do ensino de adultos, através de escolas especializadas. Defende também a necessidade do aperfeiçoamento do pessoal docente. Cuidar da formação moral, intelectual física, social e profissional. Conclui afirmando que "ninguém consegue orientar os outros em sua realização se não tiver conseguido realizar-se a si mesmo" e que "o insatisfeito e o infeliz nunca conseguirão fornecer a fórmula da satisfação ou da felicidade a outrem".

## A educação do adulto e a assimilação do imigrante

Autores: Prof. Nabor M. Silva Netto e Nabor Silva Junior- Tem um nítido sentido histórico. Procura analisar, o fluxo das chamadas correntes imigratórias, para logo se situar no Estado do Paraná. Refere-se aos primeiros imigrantes açorianos, alemães, italianos, portugueses, espanhóis, poloneses, ucranianos, estuda o fenômeno da adaptação e os resultados de uma maior experiência de trabalho; focaliza o desajustamento temporário do imigrante japonês, sua posterior vinculação à nova terra. Diz finalmente, que a educação do imigrante e seus descendentes visa a integração dos mesmos na comunidade nacional. "Que a lição de Nagasaki e Hiroshima" - diz mais especifica mente os autores do trabalho -"leva o povo japonês à certeza de que debaixo do pavilhão auriverde cabem brancos, negros, amarelos e vermelhos".

## Educação do adulto para o lazer

Autor: Prof. Hugo Muxfeldt - Rio Grande do Sul -Trata o autor do problema da educação do adulto para o lazer e propõe a apicultura como aproveitamento nessas horas. Análise, sob diversos aspectos, o trabalho da apicultura afirmando que a criação de abelhas domésticas contribui para a formação de hábitos de leitura, estudo e pesquisas estimula a ocupação das horas de lazer com atividade recreativa, instrutiva e salutar e contribui para a formação de hábitos de trabalho, economia, indústria caseira, apego ao lar, cuidado de jardins, etc.; contribui para a formação da ética de boa vizinhança, camaradagem, etc.; fornece motivos para estudos e pesquisas históricas, geográficos, botânicos, zoológicos, sociológicos, etc.; e fixa o homem no campo. Finaliza, sugerindo a difusão da literatura recreativa e teórica sobre assuntos relacionados com a apicultura; palestras e informações ao corpo docente dos Cursos de Alfabetização de Adultos e Adolescentes; confecção de cartazes, flores; colaboração dos órgãos oficiais, especializados, para a informação, prática e técnica da apicultura; visitas coletivas aos parques apícolas; e a criação do centro de informações.

## A moça que não sabia escrever

Autor: L. Romanowski - E um conto interessante, focalizando a situação de uma jovem que não sabia escrever. Trata-se, segundo o autor, de um episódio da vida real, ocorrido em Porto Alegre. Retrata a condição deprimente e vergonhosa do adulto analfabeto e aponta a necessidade de evitar os males próprios do analfabetismo, através do de desenvolvimento da ação educacional em geral e, particularmente, do ensino de adolescentes e adultos.

## A educação de adultos e a difusão cultural através da recreação

Autor: Prof. Hugo Muxfeldt - Rio Grande Do Sul - Partindo da definição de que "recreação é atividade FISICA E MENTAL a que o indivíduo é naturalmente impelido para satisfazer às necessidades físicas, psíquicas ou sociais, de cuja realização lhe advém prazer, o autor elege os jogos recreativos e passa tempos educativos, cada um com problema-base a solucionar e em cuja solução reside precisamente a satisfação do educando, como meio de difusão cultural através dessa mesma recreação. Desenvolve o valor educativo dessa forma de trabalho de dupla finalidade, referindo-se à experiência dos jogos e suas consequências varias de distração, educação, exercitamento, estimulo, etc. Conclui afirmando que há mais de 20 anos escoteiros, colônias de férias etc., no curso primário, nos ginásios e colégios, nas sociedades operárias do interior se desenvolvem, de um modo geral, esse tipo de recreação. Oferece, assim, sua experiência para aplicação nos cursos supletivos.

## O problema da alfabetização no Brasil

Autora: Nadir Guimarães - Faz considerações objetivas sobre o problema da alfabetização de adolescentes e adultos em nosso país, focalizando os seus vários aspectos expostos com argumentos de interesse e ilustrados por meio de quadros estatísticos. Trabalho bem feito revelando o dirigente de Grupo Escolar, incumbido de orientar os trabalhos da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos. Focaliza a necessidade do desenvolvimento do ensino rural, matéria que desenvolve bastante, descrevendo as dificuldades do meio e seus aspectos peculiares. Apresenta conclusões e sugestões de interesse, práticos e objetivos. Em apêndice, estuda de modo atraente a situação particular do Município de Divinópolis e suas realizações no setor da Educação de Adolescentes e Adultos.

## Educação de adultos no estado de Pernambuco

Autora: Maria Angélica de Miranda - E um depoimento muito vivo e atraente de uma professora que há 9 anos se dedica ao ensino supletivo de adultos em um dos quartéis do Exército na cidade do Recife. Cuida da técnica de alfabetizar e narra episódios reais sobre o trabalho desenvolvido naquele Estado, revelando experiência e acentuado gosto pela tarefa educacional. Conteúdo humano apreciável. Deve se tratar de professora de ótima formação, dedicada e dotada de boa orientação.

**Educação de adultos e seus aspectos regionais**

Autora: Prof. Isabel Rebello de Souza Alencar - Estuda a situação do Amazonas em face dos problemas de alfabetização e educação de adultos, notando que ali o índice de analfabetos e altíssimo. Focaliza os aspectos peculiares da região e as dificuldades imensas com que se depara a ação educacional naquele Estado. Analisa a realidade do meio e as características do homem rural, do seringueiro, do agricultor isolado, ao pescador nômade e, de um modo geral, do interior amazonense. Propõe a adoção de métodos próprios, adequados a região amazônica, numa tentativa de conseguir resultados satisfatórios na tarefa a que se dedica, relativamente à educação de adultos.

**A educação de adultos e seus aspectos regionais**

Autor: Jorge Garzuze - Focalizando a situação do Município de Iratí, no Sul do Esta do Paraná, descreve as dificuldades ali encontradas para o desenvolvimento da Campanha de Educação de Adultos. Narra alguns casos e situações com realismo e objetividade. Registra a deficiência material escolar e a irregularidade que se verifica na sua remessa para aquele Município. Propõe modificações nos Boletins Mensais fórmula sugestões para isso. Relata as atividades da Comissão Municipal de Educação de Adultos naquela localidade durante os últimos 10 anos, com a enumeração dos resultados obtidos, inclusive o número de alunos alfabetizados.

**As condições regionais do processo educativo e a educação de adultos**

Autor: Erasmo Pilotto - Trata-se de estudo com o propósito de demonstrar a conveniência de ser aplicado ao Brasil o plano de Grundtvig que deu resultados na Dinamarca e, com algumas modificações, na Alemanha. Uma introdução sobre a importância da América Latina no conceito universal, com base discurso do Secretário de Estado Norte Americano, em estudo publicado na Civiltà Cattolica e na Encyclopedie d'Amérique Latine, Ainda na introdução uma apreciação das consequências do analfabetismo com base em Gabriel Francois. A seguir um estudo sobre as regiões ecológicas do Paraná, com os problemas peculiares de cada uma (até a página 26). Uma excursão pela Amazônia, de acordo com as observações de Pierre Gourou, que em muito pouco enriquece o trabalho. Uma crítica sumária dos objetivos e métodos da educação na zona rural para demonstrar a impossibilidade de sua realização através da escola primária comum. Apresentação sumária das ideias de Grundtvig e uma tentativa de sua aplicação na região Sul do Estado do Paraná, com a participação dos órgãos de fomento agrícola.

**Plano de alfabetização sistemática**

Autora: Myriam Cruz - O trabalho se resume em um plano de alfabetização sistemática para crianças de 7 anos completos em diante e adultos de ambos os sexos. Visa a extinção do analfabetismo em todo o município de Morretes, prevendo que tal se consiga em 1960, com o desenvolvimento progressivo do plano já em execução, por força da Lei nº 109, votada pela respectiva Câmara Municipal em abril de 1953. Reproduz a Lei, que contém

artigos interessantes, de sentido prático, revelando como se pode proceder numa cidade do interior, de população e recursos reduzidos, para atacar, através da ação municipal, o problema da alfabetização de crianças e adultos.

**A campanha supletiva e seus efeitos**

Autores: Gabriel Ramos da Silva e Augusto Alves Guerra Filho - Descreve a situação do homem do litoral paranaense diante do analfabetismo e das suas condições de vida. Meio paupérrimo, onde tudo falta, é baixo o nível de adultos alfabetizados, tem reagido favoravelmente a ação da Campanha de Educação de Adultos, que antes já obteve algum resultado. Reflexo disso, segundo os autores, é o melhor nível de produção dos seus habitantes, cuja atividade exclusiva é a pesca. Expende conceitos sobre a necessidade do incremento da ação do ensino supletivo e conclui de modo otimista, confiante no êxito da Campanha de Educação de Adultos.

**A educação de adultos e seus aspectos regionais**

Autora: Luiza Gonzaga de Andrade - Do comentário - O comentário pretende que a fiscalização indireta do Estado, deve ser completada pela família durante a infância. Defende em função dos interesses da sociedade, o desenvolvimento das vocações.

**Coordenação de esforços públicos e particulares em torno da alfabetização de adultos**

Autor: Lauro de Oliveira Lima - Considerações gerais sobre alfabetização de adultos no Ceará, acentuando peculiaridades locais, como interferência política, salários irrisórios para os educadores. Propõe ao Congresso medidas práticas, em desenvolvimento de sua tese, das quais salientam-se: a) que a campanha seja administrada em todos os seus graus por órgãos colegiados; b) que a experiencia adquirida em cada região do país seja continuamente transmitida através de publicações, seminários e congressos; e c) que se proíba a participação, nos órgãos de administração da campanha, de políticos militantes, etc.

**A educação de adultos e seus aspectos regionais**

Autores: Amélia Saldiva, Maria Aparecida Kuhlmann, Ruth Bresser Brandão e Maria Ires Martines- Trata de questões especificas de Santo André da Borda do Campo e sugere que o professor do Curso de Alfabetização deveria submeter-se a um preparo prévio e básico. Aspecto importante, ressalta o autor- "é que os alunos matriculados trabalham nas fábricas em turmas que semanalmente alteram os horários, prejudicando, assim, a frequência.

**Os cursos do sindicato dos metalúrgicos de São Paulo: uma experiência**

Autor: Enio Sandoval - O autor cita experiência adquirida nos cursos do Sindicato de Metalúrgicos de são Paulo. Acentua que grandes camadas do operariado começam a

acordar para a vida intelectual, inclusive os metalúrgicos. Em suas conclusões acentua: a) que a educação de adultos se faz com maior facilidade nas associações de classe; b) que se deve prosseguir nas experiências da educação de adultos por meio de novos métodos para a procura de soluções que não são as atuais.

**Seminário da educação de adultos**

Autora: Maria Antonieta da Serra Freire e Pontes - Ressalta, inicialmente, a importância do lançamento da Campanha de Alfabetização de Adultos e seus êxitos, concluindo, entretanto, que o número de beneficiados, ainda, constitui, porcentagem muito fraca. A campanha, além de alfabetizar, tem outra virtude: despertar em muitos concidadãos a compreensão da necessidade de dar educação à massa popular. Alerta para uma necessidade de adaptação do programa do ensino supletivo as condições do meio, muito variáveis entre nós. E preciso alfabetizar e iniciar o aluno em professores acordes ao meio em que vivem. Aplaude a criação das Escolas de Iniciação Profissional. Expõe uma experiência que realizou em suas atividades de professora e na qual base ou o ensino nas aptidões artísticas de um aluno. Termina afirmando ser um dever colaborar na educação de nosso povo para possibilitar que o mesmo venha a cooperar no progresso do Brasil.

**Ensino profissional na educação de adultos**

Autor: Oswaldo Vianna - Não obstante terem, as escolas de educação de adultos, contribuído para estimular o adolescente e adulto a uma participação mais completa na vida coletiva, devem habilitar o homem para que ele possa enfrentar com segurança os problemas do meio em que vive, preenchendo a ausência de operários aptos, através do ensino industrial. Analisa o papel preponderante que a educação do ensino de adultos exerce nos países economicamente desenvolvidos, no sentido de preparar, por meio de cursos de continuação e aperfeiçoamento profissional, o elemento humano capaz de assegurar o processo de desenvolvimento industrial daqueles países. Estabelece crítica à legislação normativa do ensino supletivo o de formação profissional, apontando a necessidade de maior articulação no sistema educacional do Ministério de Educação e da Prefeitura do Distrito Federal. O autor está "convencido de que a Educação de Adultos não poderá ser apenas a administração da rede escolar existente; será preciso melhorar, ampliar, dando novas oportunidades àqueles que necessitam melhor aperfeiçoamento, a fim de habilitar-se plenamente e participar dos direitos da sociedade, no sentido de tornar efetiva a responsabilidade de cada um em benefício da civilização".

**O ensino industrial na educação de adultos**

Autor: Doralécio Soares - Cuida das técnicas de aprendizagem profissional tendo em vista os tipos de adultos a serem ensinados, que divide em três classes: a) indivíduo aculturado; b) indivíduo culturado; c) indivíduo genial, Após formular várias considerações a respeito, conclui propondo que: a) o ensino industrial siga estágios pré determinados; b) os resultados deverão servir para um futuro sistema de padronagem para o ensino de adultos

analfabetos; e c) o aproveitamento dos adultos considerados "curiosos" para a formação de uma equipe inicial de elementos as escolas industriais.

**A iniciação e a formação e o aperfeiçoamento profissional na educação de adultos**

Autor: Alzira Augusta de Amorim - O comentário afirma que o progresso de um povo depende, fundamentalmente, do seu nível cultural, para logo contatar que o desenvolvimento de uma nação está na razão direta do combate ao analfabetismo. A integração do homem na sociedade é uma das metas da campanha contra o analfabetismo. A instrução, conclui - não é privilégio e o operário, como advento da técnica, na fase de industrialização do país, não pode prescindir da escola.

**A educação de adultos, a organização do trabalho e a educação para o desenvolvimento**

Autora: Liege Nascimento - Prof. de Alfabetização de Adultos - Considera a autora do comentário que a educação a adaptação da natureza à sociedade. Afirma que a atividade educadora deve corresponder a uma estreita cooperação do professor c do estudante. Habilitar o homem - conclui - importa em não descuidar de suas tendências, gostos e desejos, nem estabelecer, nem fixar limites à quantidade e à qualidade do aprendizado.

**Alguns aspectos da educação de adolescentes e adultos no Brasil e o valioso auxílio do serviço social**

Autora: Anice Gomes Rodrigues Assumpção - A autora defende a tese de que a educação de adulto é questão de Serviço Social, uma vez que o tipo de educando que se procura beneficiar é, verdadeiramente, um autêntico desajustado social, por não lhe terem dado, na época oportuna, os conhecimentos considerados mínimos dentro da atualidade, ou seja, a educação de base. Considera ser uma necessidade de método de ação penetrante, ajudando o educando a vencer as vicissitudes, com fé e coragem, suprindo as deficiências, prevenindo, amparando, inquerindo, planejando travando luta direta e decisiva impedem o progresso social, no caso da educação. Numa palavra, necessidade do Serviço Social, junto A Educação de Adolescentes e Adultos. Por que não basta alfabetizar pura e simplesmente, mas procurar em caráter científico, as causas extensas, variadas e complexas que impediram e impelem a recuperação de 50% da população brasileira, para o mundo da cultura.

**O problema da instrução e formação da juventude**

Autor: Mons. Dr. Pedro Bezerra Dantas - Encarando problema social face à família enaltece a posição da União e do Estado que procura atender as causas dos desajustados com a manutenção dos importantes órgãos educacionais de iniciativa do governo. Demonstra através de vários exemplos da história que o concurso das leis de organismos públicos é indispensável para o melhor aproveitamento do elemento humano no sentido da educação, e da consequente assistência social. Finalizando trata da reforma que se impõe

aos métodos e a seleção de mestres competentes e de programas básicos flexíveis, quanto possível atualizados.

### Os níveis de ensino

Autora: Célia Lúcia Monteiro de Castro - Estuda os problemas do ensino supletivo nos seus vários graus e faz considerações bastante interessantes, fruto de observações colhidas durante os últimos cinco anos pela autora, professora da Prefeitura do Distrito Federal, dedicada ao trabalho de educação de adultos, que leciona nos cursos noturnos. Fórmula sugestões tendentes a adaptar o ensino a realidade social, analisando-a sob os seus vários aspectos.

### Como é visto e sentido, no estado, o problema de educação de adultos

Autores: Eneida Rabelo Alvares de Andrade, Maria Angélica Lacerda de Menezes e Maria de Lourdes de Morais C. e Portela - O assunto foi estudado em três aspectos: a) em confronto com a criança, defendendo a posição de que a educação de adultos não deve ser feita em prejuízo da educação da criança; b) em face da realidade do Estado partindo do princípio que a escola não pode resolver os problemas do Estado e que sua atividade especifica já é por demais complexa para permitir-lhe a ação em outros campos; e c) quanto ao contendo do ensino, rejeitando o programa que se limite as três técnicas - ler, escrever e contar e preconizando a disseminação de escolas artesanais.

### O problema do analfabetismo no estado

Autores: Isnar Cabral Moura, Maria de Lourdes Vasconcelos, Celia Osório de Andrade, Sebastiana Vasconcelos Nóbrega, Vespertina Machado e Margarida Falcão Mota - Uma tentativa de interpretação dos dados estatístico com base nos elementos fornecidos pelo Censo de 1940 e pelo I.B.G.B. Critica do conceito de alfabetização. Consequências. A situação nos dicionários. A evasão escolar e suas causas e efeitos. Situação do Estado de Pernambuco em face das demais unidades da Federação. Posição do Ensino Supletivo. Causas do baixo alfabetismo no Estado. Sugestões práticas, inclusive alfabetizar e alfabetização pelo IX Congresso.

### Só a educação de base conseguiria valorizar a terra e o homem na zona canavieira de Pernambuco

Autora: Vespertina Machado - Estuda as condições sociais e econômicas da zona canavieira e levanta os problemas existentes, apontando aspectos bastante interessantes do ponto de vista educacional. Propõe um plano objetivo de educação de base para a comunidade rural canavieira de Pernambuco, tomando como unidade a família. Cuida especialmente da situação dos trabalhadores rurais, suas características e necessidades.

## Os níveis de ensino

Autora: Célia Lúcia Monteiro de Castro - Estuda os problemas do ensino supletivo nos seus vários graus e faz considerações bastante interessantes, fruto de observações colhidas durante os últimos cinco anos pela autora, professora da Prefeitura do Distrito Federal, dedicada ao trabalho de educação de adultos; que leciona nos cursos noturnos. Formula sugestões tendentes a adaptar o ensino a realidade social, analisando-a sob os seus vários aspectos.

## A educação de nível médio destinada a adultos

Autores: Itamar Vasconcelos, Arlindo Raposo, Maria da Conceição Ferreira e Ivone Mota e Albuquerque - Observações quanto cos alunos que concluíram o curso Ginasial, cientifico e técnico de contabilidade em alguns estabeleci mento do Recife. Apreciação quanto ao funcionamento dos cursos noturnos. Referência ao atual currículo do ensino médio. Sugestões na base da aprovação do projeto de Lei de Diretrizes e Bases.

## A educação de adultos

Autora: Adilce Aracy Alves Monteiro - O autor, professor da Escola de Cegos "Jose Alvares de Azevedo" num trabalho bem fundamentado, elogia a Campanha Nacional de Educação de Adultos. De maneira otimista, com entusiasmo, diz "que o progresso pode ser uma conquista fácil, para os povos realmente educados". Citando Araújo Lima, admite ser a distância, entre outras; a causa física do analfabetismo. Em seguida, examina de maneira concreta o processo evolutivo da educação e recuperação dos cegos no Brasil.

## A educação de adultos e seu aspecto social

Autora: Alda Monteiro de Araújo - Estado do Rio de Janeiro - Estabelece com finalidade mais ampla da educação de adultos a sua recuperação ou orientação social. Não basta a alfabetização ou o ensino de noções de aritmética, história pátrica, etc. Relata a sua experiência de cinco Lustros de magistério, em que teve oportunidade de desenvolver trabalho no setor de educação de Adultos. Destaca a importância do ensino de certas matérias e da assistência, para a recuperação social do educando, assim como a instalação de cursos de datilografia, de biblioteca, de cinema, de assistência médico-dentária e outras providências necessárias aos cursos especializados de educação de adultos. Dá um papel destacado a merenda escolar, para suprir a ausência de alimentação do educando, incorporado, via de regra, à legião dos sub-nutridos, incapazes, portanto de maior rendimento escolar.

## A educação de adultos: suas finalidades, formas e aspectos sociais

Autor: Major Moacyr Chaves - Exalta o papel do educador de adultos, formulando considerações a respeito do sentido moral que deve caracterizar a sua ação de verdadeiro construtor de um mundo melhor e bem esclarecido. Acentua a necessidade de cultivar e

desenvolver os atributos espirituais do homem, fugindo ao materialismo. Cita vários filósofos educadores, escritores e intelectuais, brasileiros e estrangeiros, reproduzindo conceitos sobre a necessidade de se aperfeiçoar moralmente a pessoa humana com vistas às gerações futuras. Recomenda a seleção de educadores, com base moral cristã.

**A educação de adultos e a democracia**

Autor: Angelo Ribeiro - O autor, que é responsável pela Diretoria do Estudos e Planejamentos da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Santa Catarina, focaliza o assunto em relação aos direitos e deveres dos indivíduos no regime democrático, para o exercício dos quais é indispensável não só estarem alfabetizados, mas também educados convenientemente. Recomenda a adoção de métodos adequados a atrair o povo para o ensino, através campanhas sistemáticas, capazes de mobilizar o interesse dos analfabetos pela educação, sem lançar mão de meios drásticos, impossíveis numa democracia. Contém conceitos e sugestões interessantes, visando a transformar os indivíduos em cidadãos.

**A educação de adultos e a democracia**

Autor: Conêgo Tebfanes Augusto de Araújo Barros - Formula considerações sobre a verdadeiro significado de democracia, seus fundamentos sociológicos e jurídicos. Encara a educação como um direito e um dever, tal como é concebida no regime democrático, o único capaz de realizar o "bem comum". Conclui exortando os poderes públicos a incentivar a ação educacional, a qualquer custo e em todos os níveis.

**O ensino supletivo na zona rural**

Autor: José de Souza Furtado - Cuida dos aspectos peculiares dos cursos supletivos no povoado de Boqueirão, do Município de Piripiri, Estado do Piauí, zona pobre, onde o aproveitamento escolar e bastante baixo. Procura analisar os fatores que concorrem para isso, lembrando que o pouco rendimento escolar não pode ser atribuído ao aluno apenas, e sim também as deficiências da própria escola. Clama por medidas adequadas, por parte das autoridades responsáveis pelo ensino.

**A educação de adultos e a democracia**

Autora: Raimunda da Cunha Coutinho - Teresina - Piauí - Faz considerações de ordem geral sobre a democracia e a educação, indispensável à formação dos cidadãos. Refere-se à Campanha de Educação de Adultos e à difusão do ensino secundário. Inclui citações de sábios e vultos da história. Ressalta a necessidade da educação para as populações rurais, como o único meio capaz de apare-lhá-las para a democracia.

**A educação de adultos e a democracia**

Autora: Profa. Idália Krau Silva- Estuda o comportamento do indivíduo diante das obrigações e deveres da vida no regime democrático, para o que não é possível prescindir

da educação. Condena a falta de ensino de Moral e Cívica nas escolas, tendo como consequência o desconhecimento dos princípios democráticos por parte dos educandos. Faz, em conclusão, uma série de recomendações interessantes visando ao esclarecimento do indivíduo sobre as práticas da democracia, mediante a divulgação de preceitos constitucionais, culto dos símbolos da pátria, difusão do Hino Nacional, ensino e organização de pleitos eleitorais nas escolas, com a participação ativa dos alunos, além de outras medidas relacionadas com a educação para a vida democrática. E anexo, enumera os artigos da Constituição de 1946 que julga indispensável divulgar nas escolas, para conhecimento e boa formação dos educandos.

**Para conseguir-se a educação de adultos, preparar convenientemente o professor de educação de base**

Autora: Angela Delouche - Baseando as suas observações na experiência vivida na zona da Mata do Estado de Pernambuco, faz considerações interessantes sobre a técnica de educação de adolescentes e adultos. Relata as dificuldades encontradas, condenando a falta de critério dos "coronéis" na escola de professora para o ensino supletivo. Defende a preparação adequada de pessoal docente, bem remunerado e orientado para a tarefa educativa.

**A educação de adultos e a democracia**

Autora: Enilde Guiomar da Silva Medeiros - Faz considerações gerais sobre a Educação na antiguidade, focalizando a necessidade da orientação religiosa e política no ensino de adultos. Conceitua a democracia, as características do regime democrático, seus fundamentos e sentido filosófico. Refere-se aos princípios de Direito Constitucional e as leis que regulam as franquias democráticas, direitos e deveres do Estado e dos cidadãos. Conclui pela necessidade de ser o adulto preparado convenientemente para a vida democrática.

**A educação de adultos e a recuperação de marginais**

Autora: Léa da Silva Rodrigues - Preocupada com os problemas socioeconômicos e mostrando a existência de fenômenos interdependentes, autora opõe ao parasitismo de uma metodologia arcaica, o sentido da transformação, definindo a dinâmica - como organização de trabalho. Os elementos da tese em contraposição à antítese levam o autor à síntese. Assim, como decorrência, em desenvolvimento do tema, sem subjetivismo, defende a pedagogia no seu real sentido científico, enquadrando-a na chamada Escola Renovadora. Partindo da existência de elementos contrários no seio da sociedade, preocupa-se com a recuperação dos marginais, dando exemplos vivos ao congresso. Mostra, também, ser necessário o preparo do professor para exercer a função social de educar. Finalmente apresenta as seguintes conclusões:1) realização de Centro de Estudo entre os professores; 2) organização de instituições escolares em que os alunos tomem parte efetiva; 3) palestras educativas com alunos; 4) Aperfeiçoamento técnico nos setores da psicologia e da sociologia para a administração e pessoal docente; 5) organização e

funcionamento nas escolas de serviços social escolar e orientação educacional, realizados por pessoal especializado.

### A educação de adultos - suas finalidades, formas e aspectos sociais

Autor: Dr Antonio D'Avilla e demais membros da 1ª Comissão do Seminário Regional de São Paulo - A Comissão apreciou todos os itens de tema 2. Começou tentando conceituar as finalidades da educação de adultos agrupando-se em três aspectos: finalidade instrutiva, social e cultural. Deu grande ênfase ao aspecto social (ponto alto do trabalho). Estudou a conceituação de democracia para apreciá-la em suas relações com a educação de adultos. Passou rapidamente pela apreciação dos vários graus de ensino, detendo-se mais em conceituar educação de base. Apreciações rápidas em torno de iniciação, formação e aperfeiçoamento profissional. Ligeiras considerações em torno dos aspectos regionais, da difusão cultural e da assimilação do imigrante. Conceituação objetiva de marginalidade concluindo o trabalho.

## COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

### Educação de adultos e as populações marginais: mocambo

Autor: Dr. Paulo Freire - Equipe - Análise da situação peculiar do Recife e as condições sociais da região, características, digo, caracterizando uma realidade própria, tendo em vista o habitante do mocambo, só existente ali, constituindo um tipo singular de população "marginal". Propõe, em consequência, uma ação educativa apropriada aquelas condições especiais que caracterizam a realidade social das populações "marginais" do Recife, de modo a obter sua integração no sistema de ensino a ser adotado, soerguendo e mobilizando esses habitantes, evitando a aplicação de métodos inadaptáveis à marcante e autêntica situação da zona do mocambo. Formula uma série de recomendações objetivas, visando a adoção de medidas os programas para a verdadeira educação social.

### A educação de adultos e seus problemas de organização e administração

Autor: Euclides Cremonesi - O autor da parte econômico-financeiro da Campanha de Educação de Adultos no Estado de São Paulo, da qual é Contador, e faz um estudo dos seus processos de funcionamento, propondo medidas tendentes a racionalizar o sistema, de modo a simplificar e facilitar os serviços econômico-financeiro da Campanha de Educação de Adultos naquele Estado. Formula uma série de considerações a respeito do entrosamento dos serviços do Ministério da Educação com os do Estado, concluindo por afirmar que a participação do governo Federal é insignificante que se faz necessário majorar a sua contribuição financeira à Campanha de Educação de Adultos de São Paulo. Refere-se aos constantes atrasos verificados na remessa do auxílio federal e aos entraves administrativos para as prestações de contas. Sugere modificações no sistema de distribuição de verbas, exigências do Banco do Brasil, taxas que oneram as transferências de numerário da Campanha e a conta conveniência de haver mais liberdade de ação e maior autonomia administrativa para o Serviço de Educação de Adultos do Estado. Recomenda a

elaboração de um plano do trabalho mais racional a fim de evitar os inconvenientes que aponta em relação aos serviços de caráter econômico da Campanha de Educação de Adultos.

**A organização e a administração do ensino fundamental supletivo**

Autor: Prof. Jose Pereira Eboli e Demais Membros da 2ª. Comissão do Seminário Regional de São Paulo - considerações iniciais de ordem geral, quanto aos objetivos da educação de adultos. Aspectos desfavoráveis da ação do professor. Os problemas da frequência e do aproveitamento na região de Guaratinguetá. A falta de fidelidade das informações fornecidas sem o controle da inspeção. Sugestões para instalação de novos cursos apreciados os seguintes aspectos: propaganda, professor, frequência, vantagens para os professores e organização de grupos escolares (esta última sugestão aparece em vários trabalhos).

**Comissões municipais de educação de adultos**

Autor: Alberto Rovai - Trata especificamente do aprimoramento e desenvolvimento do sistema de comissões municipais para o ensino de adultos, focalizando as suas principais diretrizes do Governo Federal na educação: a) educação para o desenvolvimento. b) descentralização do ensino. Analisa com propriedade os aspectos práticos do tema e se detém na forma de organização e funcionamento das Comissões Municipais de Educação de Adultos, que estuda em detalhes, de real interesse para o II Congresso Nacional de Educação de Adultos. Anexa quadros demonstrativos focalizando a existência e composição das CMEA constituídas no interior paulista, segundo estatísticas elaboradas pelo Serviço de Educação de Adultos daquele Estado.

**Os serviços de administração da educação de adultos**

Autora: Guiomar Xavier de Almeida Andrade - A tese visualiza o problema da execução do plano de educação de adultos sob os dois aspectos da realidade do ideal. A realidade é a execução no que se tem dado em Alagoas ao planejamento, controle, orientação da educação de adultos e a participação do povo, na solução do problema de "alfabetizar mais um" ou melhor, de educar mais um. Ainda é uma realidade constrangedora a série de obstáculos com que se defrontam os que fazem a Cruzada de educar adultos, principalmente no interior, ou es que desejam empregar energias para tornar o serviço eficiente. O ideal está sintetizado em conclusões que, se podem sofrer modificações aconselhadas pelas circunstancias de lugar e de melhor concepção da máquina administrativa, merecem, contudo, todas consideradas com o mais sério empenho de sorte que entre os problemas de educação de base, não sejam menosprezadas as sugestões apresentadas pela autora.

**Aproveitamento de voluntários na organização de comunidade para a educação de adultos**

Autor: SESI - Departamento Regional do Rio Grande do Sul - Discorre o trabalho sobre o método de Organização de Comunidade, em Serviço Social a fim de promover um ajustamento concreto e progressivo entre as necessidades e os recursos. Demonstrando um programa adaptável para qualquer recurso pela objetividade de conclusões. Escolas isoladas, nas residências, com voluntários, sob a supervisão do serviço oficial.

**O serviço de administração de educação de adultos do estado**

Autor: Merval Jurema - Focaliza a organização e sistema de funcionamento dos serviços e órgãos existentes, através dos quais se realizam no Estado os trabalhos da Campanha de Educação de Adulto Descreve minuciosamente as atribuições de cada qual, demorando-se na análise que faz dos vários setores do Departamento Técnico de Educação Primária (D.T.E.P.) de Pernambuco, muito bem estruturados e organizados, como se vê das considerações do autor e do objetivo organograma que junta. Não se restringe a descrição dos serviços os seus processos de trabalho. Refere-se aos problemas existentes e faz observações interessantes. Contém, ainda, sugestões valiosas, de muito interesse.

**Os Centros de Iniciação Profissional, organização, funcionamento e resultados**

Autores: Alda Lafaiete, Pe. José da Costa Carvalho, Iraci Poggi Porto de Figueiredo, Geraldo Magela Costa e Lourival Novais - Trata dos Centros de Iniciação Profissional, sua organização, funcionamento, finalidade e resultados. Focaliza os problemas que se observam em Pernambuco, apresentando sugestões interessantes para atingir ao aperfeiçoamento da ação ali desenvolvida através desse sistema, que atende a adolescentes e adultos, de ambos os sexos.

**Os Centros e os cursos de educação de adultos**

Autora: Maria da Conceição Ferreira - No desenvolvimento do tema autora focaliza o problema de adaptação do adulto à vida escolar e sugere que sejam criadas as comunidades para o tratamento pessoal de mais rendimento. Constrói a comunidade com a educação sistemática dividida em diversos cursos interligados. Enumerado para a segunda fase, ou seja, de educação assistemática a criação de programas educativas através de cinema, esportivo, recreativo, religioso e cívico. Finalizando solicita a instalação dos Centros de Comunidade, título de experiência como parte integrante do programa de educação de adultos, pretendendo que a medida seja flexível aos interesses regionais.

**O pessoal docente para a educação de adultos**

Autora: Norma Barbosa Costa - 0 trabalho reconhece que não é possível improvisar o pessoal docente. Deve haver, além de outros atributos, vocação e cultura. O ponto de vista sustentado na tese é que a educação de adultos visa, além da alfabetização, à reintegração

dos mesmos à sociedade. Por outro lado, e ainda, combatendo a perigosa improvisação na qual geralmente intervém fatores políticos partidários negativos, proclama a necessidade de se organizar um corpo docente selecionado por provas, testes e concurso.

**O pessoal docente para a educação de adultos**

Autora: Fantina Melo Gomes - Distrito Federal - A autora, professora do ensino supletivo de adultos, Ieciona na Escola Tiradentes, D. Federal, há 3 anos. Focaliza o problema do pessoal docente, clamando pela necessidade da formação técnica do professorado, a fim de dotá-lo dos conhecimentos especializados indispensáveis ao bom desempenho da submissão. Refere-se a falta de livros apropriados para o ensino de adultos, tecendo considerações também sobre as qualidades que o mestre precisa reunir para ser um verdadeiro "professor", no sentido integral. Conclui recomendando a inclusão do estudo de Psicologia do Adolescente e do Adulto nos programas das Escolas Normais, a criação de Cursos de Especialização para professores e a instituição de um corpo técnico com função orientadora, no sentido de obter aperfeiçoamento do pessoal docente para a educação de adultos.

**O pessoal docente para a educação de adultos**

Autora: Maria José de Sant'Anna Alvarez - A tese refuta críticas feitas ao professor primário e mostra não ser possível aceitar a afirmativa de que ao professor primário é suficiente o conhecimento da matéria a lecionar - ler escrever e contar e os rudimentos de um punhado de disciplinas elementares, secundado, acessoriamente, por alguma compreensão dos métodos do ensino a aplicar. Mostra ainda a tese, citando ilustres educadores, "que para o nível primário, mais se acentua a necessidade de compreensão clara e objetiva dos valores e ideais a atingir". Desenvolvendo o assunto, cita Hermes Lima, Raul Bittencourt e termina afirmando "não se despreza, impunemente, a longa trilha já percorrida pelos educadores brasileiros, em prol de um Brasil melhor.

**Assistência pedagógica ao professor**

Autora: Ivone Motta - Focaliza a tarefa do professor em face do objetivo do ensino de adultos, a situação do professorado pernambucano de educação supletiva e a necessidade de assistência pedagógica. Analisa os aspectos principais do tema e faz uma série de recomendações tendentes a proporcionar maior assistência de caráter pedagógico ao pessoal docente do ensino supletivo.

**Articulação dos serviços de educação de adultos federais, estaduais e municipais, entrosamento desses serviços com as organizações particulares**

Autora: Alda Marques Gonçalves - Focaliza um plano cooperativista em face do problema educacional para atender as demandas da alfabetização. Conclui por pretender convênios entre os Governos estaduais e Municipais; entre os municípios e as entidades particulares, solicitando as verbas adequadas para os fins já previstos. Finalmente pretende a redução

dos mínimos de matrícula e frequência, a fim de que sejam atendidos os núcleos demográficos rarefeitos.

**Articulação dos serviços de educação de adultos federais, estaduais e municipais, entrosamento desses serviços com as organizações particulares**

Autora: Maria José Cordeiro - O trabalho em questão trata da articulação dos Serviços de Educação de Adultos Federais, Estaduais e Municipais e seu entrosamento com as organizações particulares. No entanto o trabalho de educação de adultos poderá ser feito de uma maneira mais substanciosa e conclusiva, da que está sendo executada, sem que disponha o mesmo de um auxílio financeiro do poder central do nosso Estado; da aquisição de um carro para a administração dos Serviços Estaduais de Educação de Adultos; e da visita anual de um representante do Ministério da Educação e Cultura, contribuindo para o maior desenvolvimento do plano de Educação no Estado de Alagoas.

**A classificação de alunos no curso primário supletivo da prefeitura do Distrito Federal**

Autor: Jair Sapucaia - Analisa o autor o problema da classificação de alunos no Curso Primário Supletivo da Prefeitura do Distrito Federal, que se torna difícil dado o número restrito de vagas existentes - impondo uma seleção e não uma classificação - bem como porque os alunos procedam de escolas e cursos diferentes denominações e seriações. Surge muitas vezes o problema do aparente rebaixamento do aluno da série que cursava, o que geralmente é mal aceito pelo aluno e seus responsáveis. A causa de tais problemas está na legislação vigente, na nomenclatura confusa, na diferenciação de programas o das séries. Conclui a tese propondo: 1) reforma da Lei Orgânica do Ensino Primário, para nela enquadrar o ensino primeiro supletivo; 2) unificação da nomenclatura do ensino de primeiro grau, com adoção obrigatórios de transferência e de classificação de alunos no curso primário supletivo; 4) reforma do Regimento Interno do Curso Primário Supletivo da Prefeitura do Distrito Federal para uniformização dos critérios de transferência e classificação.

**A educação de adultos no Brasil em face dos sistemas de ensino do Distrito Federal, dos estados e territórios**

Autor: A. Veiga de Freitas - Partindo da constatação de que é fato ineludível tendência do mundo para a educação de adultos, o autor refere-se a Europa, ao programa da UNESCO, para bem situar a importância da matéria. Em seguida afirma que a Educação de Adultos, conforme o conceito educativo mais moderno, é a base do progresso de qualquer país. Mostra, ainda, da forma objetiva, que é preciso em primeira ordem atual, uma evolução que possa criar ambiente favorável à elevação social e ao preparo dos elementos ideais de seleção humana, que permitam trazer a sociedade a garantia plena da evolução de constante caminhar para a rápida perfectibilidade, na paz, na justiça e no trabalho. Posteriormente, estuda o problema da Educação de Adultos no Brasil, referindo-se aos conceitos expendidos pelo educador Anísio Teixeira e Heli Menegale. Pergunta, desenvolvendo a

tese, se o Poder Público continuará fazendo letra morta dos artigos - 166,168 e 171 da Constituição Brasileira, em cujo texto o legislador garantiu que "A educação é direito de todos' e será dada no lar e na escola". Nos considerando agrupa aspectos fundamentais da Educação de Adultos, para, em conclusão recomendar: a) instituição do Auxílio Federal aos órgãos ou entidades de Educação de Adultos dos Estados ou Municípios brasileiros; b)instituição de uma sobre-taxa ao auxilio previsto no item a; c) criação de auxílio ou subvenção especial do governo Federal as instituições privadas que ministrem ou venha a ministrar a Educação Primária Supletiva, gratuitamente; d) redução de todas as subvenções, auxílios ou suplementações de âmbito federal, no mínimo em 50%, durante cinco anos, para o estabelecimento de um Plano Quinquenal de Aperfeiçoamento do Sistema de Ensino Primário e de combate no analfabetismo; e) designação de uma comissão de membros do II Congresso de Adultos; f) instalação anual da Conferência de Educação de Adultos, sob os auspícios do M. E.C.; g) voto de louvor ao Presidente da República, Ministro Clovis Salgado, Dr. Hely Menegale, Dr. Murilo Almeida dos Reis e professores Armando Hildebrand, J. Faria Goes Filho, Rubens Falcão, Rui Bessone Pinto Correa e Oswaldo Viana, pelo elevado espirito patriótico que revelaram com a convocação, instalação e realização do II Congresso de mobilização nacional, para um Brasil melhor, fundamentado na igual oportunidade para todos, para angular da verdadeira democracia.

**Entrosamento da campanha de educação de adultos com o estado**

Autor: Pedro Luis Pela - Demonstra, o autor, em quadro comparativo que o serviço de divulgação como resultado da Campanha Nacional foi de bons resultados no sentido de aceitação. Demonstra ainda que precário o intercâmbio entre os estados o que prejudica o entrosamento para facilitar os detalhes de observação. Conclui que, sendo problema da alfabetização, um dos mais graves do país, a ampliação se faz necessária. Entretanto surge a adaptação de condições materiais que favoreçam essa iniciativa, principalmente no que se refere às regalias aos professores, sob a forma financeira e também das facilidades de ingresso no magistério primário estadual.

**Os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**

Autor: Prof. Agliberto do Castro - Relata a sua experiência como professor do ensino supletivo de adultos, há 3 anos, no bairro do Catumbi, D. Federal, apontando as causas mais frequentes da baixa assiduidade e do fraco rendimento escolar. Divide as causas com 4 tipos: a) causa de ordem econômica; b) causas de ordem moral e social; c) causas de ordem sanitária; d) causas de ordem educacional. Refere-se, também, às causas da própria escola, apontando as seguintes: 1) má organização administrativa da escola; 2) falta de estímulo, junto ao aluno e junto a família; 3) processos e métodos antiquados; 4) faltas frequentes do professor. Apresenta conclusões e sugestões visando a corrigir os males que aponta.

**Os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**

Autor: Orlando Cândido Machado - Depois de considerações iniciais, o autor passa a tratar do problema da frequência, reunindo em dois grupos os fatores que contribuem para a sua diminuição - relativos ao aluno e relativos a organização do curso. Deste último trata com mais extensão do problema do professor e do programa. Tratando do rendimento escolar reúne os fatores que dependem da escola, do aluno, do professor e da inspeção. Organiza tabelas em ordem de crescente quanto aos cursos e seu funcionamento entre 1947 e 1957.

**O problema de frequência aos cursos de adultos**

Autores: Consuelo Moira Freire, Stela Breckenfold de Carvalho, Julia Queiroz DIniz, Hilda Lima Brandão, Ivone Rocha, Carmem Gomes de Matos, Jonia Lemos Sales de Melo e Armiragi Breckenfeld Lopes Afonso - O trabalho está dividido em três partes: a) dados estatísticos constituídos de um quadro, com elementos insuficientes para uma interpretação; b) estudo das causas de baixa frequência em três aspectos: referentes ao mestre, ao aluno e a organização dos cursos; c) sugestões para melhorar a frequência, quase todas de aplicação local (inspeção, livro de ponto, seleção do professor, contagem de tempo para função pública, instalação dos cursos, merenda, boa vontade, etc.

**O excursionismo e a educação**

Autor: Nilton Figueiredo de Almeida - Distrito Federal - Invoca a necessidade da prática do exemplo como fator do estimulo, ao qual atribui maior valor do que a simples repetição de conceitos e esquemas. Como centro de motivação, o excursionismo é uma das maiores contribuições para a manutenção do nível de frequência e rendimento escolar. Junta, em abono sua tese, uma nota de jornal em que se comenta os resultados de uma convenção de turismo, realizada na Itália, em que a prática do excursionismo é recomendada não só com o objetivo de ampliação de conhecimentos, mas, também, de ajustamento ao meio social. O desajuste em que vivem os alunos dos cursos noturnos quase sempre é caracterizado por forte complexo de insegurança ou de inferioridade, o excursionismo contribui para eliminar esses fatores negativos. E também um grande instrumento de higiene mental, contribuindo para o equilíbrio nervoso, de que depende a saúde corporal. Aproveita do ensejo, para comunicar ao II Congresso Nacional de Educação de Adultos que já se encontra em funcionamento o Serviço de Turismo Escolar.

**Os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**

Autora: Jocília Pinheiro Guimarães - Distrito Federal - Analisando o funcionamento do Curso Primário Supletivo da Prefeitura, a autora destaca os Grupos de Adultos (GA) em que está organizada a rede escolar e sugere, como contribuição ao aperfeiçoamento da educação de adultos, que cada GA no começo de cada ano letivo, forneça às escolas, por série, uma divisão de programa estabelecendo os itens que devem ser ensinador no 1º período, com o objetivo de obter uniformidade da aprendizagem e facilidade no trabalho das Comissões organizadoras. Sugere, ainda, que, antes das provas escritas (par ciais) os

alunos do Curso Preliminar sejam submetidos a uma prova de leitura, em caráter eliminatório, promovidos ao Curso Básico somente os que conseguirem média de aprovação na eliminatória.

**Formação e funcionamento de um curso de educação de adultos**

Autor: Reinaldo de Lourenço Siqueira - o autor traça algumas considerações preliminares em torno dos fatores que influem para a frequência em um curso noturno - a personalidade do professor, o meio o que está localizada a escola e o grau de cultura dos alunos. A seguir detém-se sobre as causas próximas da queda da frequência: doença, pobreza, falta de compreensão, mudança, distância, superstições e falta de simpatia do professor. Estende-se quanto as dificuldades que encontrou para organizar sua classe, principalmente no recrutamento dos alunos e finalmente trata do funcionamento do mesmo.

**Os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**

Autor: Prof. Raimundo Nonato - Formula considerações sobre as causas da baixa frequência nos campos de ensino de adolescentes e adultos, com repercussões no respectivo rendimento escolar. Entre os fatores que enumera, cita o cansaço, a distância entre a casa e a escola, a falta de transportes, alimentação dificultada, os vícios e atrações periódicas, diversões, doenças, falta de orientação no lar, mudanças periódicas, o êxodo rural e o desânimo decorrente da repetência escolar. Analisa um desses motivos, faz observações de caráter geral e conclui apontado os fatores negativos do rendimento escolar.

**Os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**

Autora: Profa. Duverlina Santos - Estudo minucioso das causas que influem na Frequência e no rendimento escolar do ensino de adultos. A autora, revelando larga experiência e conhecimento do assunto, focaliza com propriedade os fatores que ocasionam o baixo rendimento dos cursos supletivos, especificando, como principais os seguintes: a) estados de subnutrição; b) problemas dentários; c) saúde abalada, e d) desajustamento em classe. Faz considerações e sugestões objetivas, concluindo de maneira prática recomendando a adoção de medidas tendentes a melhorar a assiduidade e o rendimento escolar.

**Centros de iniciação escolar**

Autora: Rosa Sicuro - O trabalho é uma exposição do sistema de organização e funcionamento dos Centros de Iniciação Profissional instalados no Paraná em 1954, mantendo vários cursos para adultos, de ambos os sexos, alguns de aprendizado e artesanato e outros de formação doméstica e trabalhos manuais. E iniciativa interessante, de bons resultados, aplicando a moderna técnica ao obter a colaboração efetiva de várias entidades existentes nos locais onde se instalam os cursos, além de interessar nesse movimento obras sociais do meio, recorrendo articulação dos recursos de comunidade, procurando a integração ativa dos próprios alunos no desenvolvimento dessa modalidade

educativa, de sentido tão prática e eficiente. É a aplicação da tese da colaboração e conjugação de esforços para um mesmo fim, sem os inconvenientes do exclusivismo em serviço nitidamente de grupo e comunitário, que não pode prescindir da articulação dos recursos sociais, revestindo-se, assim, da necessidade autêntica, dentro da realidade brasileira. Nota-se que o sistema é bem orientado e que não há cursos estanques, variando sua organização com as necessidades e peculiaridades locais, sem estandartização ou padronização inadequadas. E experiência digna de ser considerada como capaz de atender as finalidades da Campanha Nacional de Educação de Adultos também em outros meios e regiões ao país (norte e nordeste, por exemplo), por certo receptivas a implantação de serviços do mesmo tipo orientados e executados também com a colaboração de assistentes e técnicos em educação social, mediante prévio levantamento das condições locais. Possibilitando bom rendimento educacional, parece-nos tratar-se de modalidade verdadeira mente interessante para a aplicação das técnicas de educação de adultos, de maneira simples e objetiva. Instrui e educa, integrando o elemento humano no seu ambiente próprio, sem deformar mentalidades e desenvolvendo adequadamente atributos naturais do indivíduo para a vida em sociedade.

## Pessoal docente para educação de adultos

Autor: Julio Moreira - O trabalho acentua a importância do pessoal docente na educação de adultos, tecendo considerações objetivas a respeito desse aspecto que considera básico pare o êxito da Campanha. Analisa a situação do pessoal docente dos cursos supletivos do Paraná, durante o período em que o autor participou da direção da Comissão Estadual de Campanha de Educação de Adultos naquele Estado, focalizando os inconvenientes de ser esse pessoal desamparado, em grande, parte, com consequências inúmeras para a falta de estímulo e critérios adequados para a constituição de um corpo regular, bem preparado e convenientemente remunerado para o ensino supletivo de adultos. Critica a falta de colaboração dos inspetores escolares. Conclui formulando sugestões para o êxito da Campanha de Educação de Adultos, condicionando, segundo o autor, a dois fatores principais: preparo psicológico da opinião pública e eficiência do ensino ministrado nos cursos: Recomenda a necessidade: a) maior incentivo à propaganda da Campanha; b) seleção rigorosa do pessoal docente; c) maior amparo governamental as regentes dos cursos de ensino supletivo; d) melhoria dos vencimentos do pessoal docente e sua equiparação nos professores com os cursos de alfabetização de adultos, orientando-os e fiscalizando-os, de modo a estimular o seu aperfeiçoamento.

## Os problemas da frequência e do rendimento escolar na formação

Autores: Profª. Constantino Fanini e Anizia Madalena Jacomel - Estuda os vários fatores que influem na baixa frequência verificada nos cursos de alfabetização de adolescentes e adultos, com repercussões no rendimento escolar, acentuadamente no meio rural. Sugere medidas e providências tendentes a atrair o educando e melhorar a assiduidade, que depende também, em grande parte, do interesse do professorado, nem sempre bem preparado para o ensino de adultos. Prevê a instituição de prêmios e outros fatores de estimulo para alunos. e para mestres, facilidades para aquisição de aparelhos receptores de

rádio e TV, distribuição adequada de material de ensino, sopa escolar e outros melhoramentos. Faz considerações de ordem geral sobre o problema e aponta algumas soluções.

**Os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**

Autora: Tereza Nicolas - E um depoimento sucinto e objetivo, de uma professora paranaense. Trata das causas principais da baixa frequência, focalizando o papel do professor do ensino supletivo de adolescentes e adultos. Inclui observações pessoais da autora, relatando como obteve ótima frequência em suas aulas, através de providências de ordem prática que adotou.

**Os problemas de frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**

Autora: Raimunda Alves de Campos - Estado do Pará - Considera que a frequência do adulto na escola depende, em grande parte, da organização do ensino. E, para que essa seja mantida, em primeiro lugar deve o professor despertar a sua capacidade como exemplo, ensinando a fazer, fazendo; a pensar, pensando; a discorrer, discorrendo. Deve atrair o espírito para o objeto, a fim de observá-lo e melhor conhece-lo. Ensinar o aluno a ver, a examinar, a ouvir, a refletir, por meio de objeto submetido a sua atenção, como processo de despertar no adulto a vontade de aprender e o interesse pelas aulas. A educação - na opinião da autora - deve ter em mira dar a noção da verdade, exercitar o desenvolvimento da inteligência, do bom senso e o aperfeiçoamento do aluno, e da congregação de todas essas circunstancias, resultará o rendimento escolar na educação do adulto.

**O pessoal docente para a educação de adultos**

Autora: Nantilde N. Araujo - Considerações gerais sobre o ensino, em que acentua o sentido social da escola, do professor, este um animador de vocações. Afirma que o magistério deve ser uma profissão vocacional e sugere a integração do estudante universitário na tarefa de difusão do conhecimento especializado.

**O pessoal docente para a educação de adultos**

Autor: Isabel dos Santos Dias - Do comentário- Comentando o assunto, constata a existência de novos processos pedagógicos adotados nos últimos anos. Uma metodologia mais racional, afirma, vem despertando no aluno o amor ao ensino. Mostra que a educação é uma obra de abnegação. Termina dizendo que o educador, ministrando lições deve fazê-lo com suave atitude de superioridade, de maneira maternal. Eis o papel - conclui - de forma humanista - do pessoal docente, para a Educação de Adultos.

## Os serviços de administração e educação de adultos

Autora: Adolfina Motta - Do comentário - Pondera que cada geração necessita adaptar-se as novas condições do meio social. Educar, afirma "é desenvolver a capacidade para trabalhar".

## Os centros e os cursos de educação de adultos

Autora: Benigna Bezerra da Cunha - Refere-se problemas do magistério pública do Pará, mostrando que, para que os mestres despertem no espírito do educando, uma simpatia construtiva, necessário se torna, em primeiro lugar, que o aluno se sinta confortado e a vontade no meio ambiente do estabelecimento de ensino; prodigalisando-lhes saúde física e higiene mental. Conclui que os Centros Culturais devem ser saneados, a fim de que o meio possa criar melhores condições para o aluno.

## Oito anos de campanha de educação de adultos no município de Campos

Autor: José Codeço Coutinho - Estado do Rio - O autor faz um relatório das atividades da Campanha de Educação de Adultos no Município de Campos em 8 anos de atividade. Analisa a irregularidade e a diminuição progressiva de cursos dessa natureza, lamentando a extinção de muitas unidades escolares, cuja permanência constata ser necessária. "O argumento - diz o Autor- de que um curso existindo na mesma localidade por 4 ou 5 anos, haja cumprido a sua finalidade, não prevalece. Pois, no interior, as crianças quando deveriam frequentar escolas diurnas, já trabalham crescem analfabetos. E, portanto, são novos candidatos aos cursos noturnos de alfabetização, justificando, desse modo, a permanência de um curso por longo tempo e por tempo indeterminado na mesma localidade". Além das irregularidades dos cursos, por alegada insuficiência de dotação orçamentária, o trabalho aponta o baixo nível de remuneração do corpo docente, como causa de desentusiasmo e desestímulo as vocações legitimas do magistério especializado. Como consequência dessa deficiência conclui o trabalho- "teremos que, muitas vezes, entregar a direção de um curso a uma pessoa menos capacitada, que não produzira o que uma professora com pratica do ensino poderia produzir acarretando, desse modo, um rendimento para o curso, nem sempre desejado".

## Os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos

Autora: Maria C. Bittencourt Dias - Estado do Rio - Os problemas da frequência e do rendimento escolar nas escolas de educação de adultos constituem a grande preocupação de todos aqueles que se dedicam a tal tipo de educação, como consequência de causas quase insuperáveis. Entre elas: 1) A escola de educação de adultos, via de regra, é instalada em estabelecimento que, durante o dia, é escola de criança. Tal ambiente provoca uma quase intimidação no espírito do aluno adulto; 2). A diferença de idade entre o aluno adulto e a professora, muitas vezes, jovem demais, estabelece um certo receio de que ela não compreenderá os seus problemas, que são mil vezes maiores que os de qualquer criança; 3) A rigidez do programa escolar, com a obrigatoriedade do seu desenvolvimento, criando um

número enorme de dificuldades, com reflexos no aproveitamento; 4) Os problemas pessoais do aluno adulto, doença em família, dificuldades financeiras, despedida da firma em que trabalha, contribuem sobremodo para a baixa de frequência e rendimento escolar; 5) O horário de funcionamento dos cursos, exigem um esforço demasiado para quem levantou muito cedo e cumpriu uma penosa ciência alimentar, incapaz de retemperar as energias gastas durante o trabalho. Conclui apresentando sugestões, no sentido de que a frequência e o rendimento numa escola primária de educação de adultos atinjam níveis razoáveis.

**Os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**

Autora: Maria Cisette B. Santiago - Estado do Rio - Considera frequência deficiente um dos mais graves problemas como se debate a Educação de Adultos no Brasil, baseando-se na experiência dos autores, o trabalho apresenta uma série de fatores, julgados como causas dessa deficiência na frequência escolar. Entre aqueles fatores, são apresenta dos: 1) a fadiga; 2) deficiência de alimentação; 3) o problema patronal; 4) especialização das classes de 1ª série; 5) conflitos motivados por diferenças de idade; 6) desajuste intelectual das classes e 7) o professor: A fadiga é um fator de difícil correção da parte das autoridades escolares, que quase nenhuma ação podem exercer sobre os fatores que causam a fadiga. Outro fator preponderante na ocorrência da baixa frequência e a alimentação deficiente. O adolescente ressente-se muito mais dos efeitos que a pouca e mal alimentação produz. A ausência de colaboração patronal, no sentido do desenvolvimento cultura do om trabalhador e outro fator de baixa frequência nos cursos de educação de adultos. Os conflitos motivados por diferença de idade, é um problema que exige habilidade excepcional do professor. O professor cabe a missão de, através de um trabalho paciente, estimular e orientar os alunos, com o objetivo de evitar a queda de frequência es colar. Os alunos das escolas noturnas, já com múltiplas dificuldades a vencer para a frequência regular, precisam encontrar professores preparados conscientemente para a sua função.

**O problema de frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**

Autora: Thereza Nicolas - Curitiba - Paraná - E um depoimento sucinto e objetivo, de uma professora paranaense. Trata das causas principais da baixa frequência, focalizando o papel do professor de ensino supletivo de adolescentes e adultos. Inclui observações pessoais da autora, relatando como obteve ótima frequência em suas aulas, através de providências de ordem prática que adotou.

**O problema de frequência aos cursos de adultos**

Autores: Consuelo Meira Freire, Stela Breckenfeld de Carvalho, Julia Queiroz Diniz,Hi1de Lima Brandão, Ivone Rocha, Carmem Gomes de Matos, Jonia Lemos Sales de Melo e Armiragi B. Lopes Afonso - O trabalho está dividido em três partes: a) dados estatísticos constituído de um quadro, com elementos insuficientes para uma interpretação; b) estudos das causas de baixa frequência em três aspectos: referentes ao mestre, aos alunos e à organização dos cursos; c)sugestões para melhorar a frequência, quase todas de aplicação

local (inspeção, livro de ponto, seleção do professor, contagem de tempo para função pública, instalação dos cursos, merenda, boa vontade, etc.).

### Problemas do ensino supletivo no Distrito Federal

Autora: Maria Aragão de Miranda Rosa - Distrito Federal - O trabalho repousa na experiência colhida pela autora, durante o tempo de exercício do magistério no setor da educação de adultos, no Distrito Federal, e que ela supõe seja válida para o resto do país. Características do campo de estudo, problemas de natureza sanitária, acomodação de alunos, de organização de programas, são enfileirados, no sentido de apontar as causas de dificuldades para o eficaz exercício do magistério supletivo, bem como, causas da baixa frequência e menor rendimento escolar. Sugere a constituição de comissões para estudar detalhadamente esses problemas, cuja solução proporcionarão, aos alunos, melhores condições sanitárias, mediante exame médico periódico e assistência médico odontológica; concedendo, ao educando, mais adequadas condições ambientes, para o estudo, e melhor adequação de programa, atendendo-se à necessidade de dar noções e matérias de interesse profissional.

### Mobilização dos recursos oficiais e particulares para a educação de adultos

Autor: Enezil Penna Marinho - Trabalho muito bem informado estatisticamente, em que o estudo do déficit da rede escolar primária e o equilíbrio entre a porcentagem de unidades escolares e incidência do analfabetismo são muito bem estudados. Analisa a mobilização dos recursos oficiais e da iniciativa particular e a importância dessa mobilização no sentido de aprofundar os objetivos do movimento de educação de adultos. Pelas conclusões, a rede escolar primária, no país, apresenta um deficit superior a 50%; a percentagem de analfabetos, sendo grupos de cor, é mais elevada entre os negros; tal fato deverá ser considerado de um ponto de vista social e não étnico; os grupos mais idosos são os que apresentam maior percentagem de analfabetos; o número de adultos alfabetizados igualará, no corrente ano, o número absoluto de analfabetos: 18.600.000, o que significa a redução do analfabetismo para 50%; o número absoluto de analfabetos continuará crescendo até 1970, quando começará a diminuir; antes do ano 2.000, não será possível alcançarmos a erradicação do analfabetismo no país; a percentagem de analfabetos nas zonas urbanas é 21,27%, nas suburbanas de 38,03% e nas ruais de 67,75%; a intensificação dos esforços da CEAA deverá a partir das zonas urbanas para chegar, finalmente, às rurais; O Governo Federal, desde que a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos foi instituída, em 1947, já lhe destinou cera de 700 milhões de cruzeiros, permitindo a instalação de 150,000 cursos, com mais de 8 milhões de alunos; numerosas são as instituições de direito privado que colaboram com o governo federal, governos estaduais e municipais; voluntários constitui um dos mais importantes instrumentos para a educação de adultos, tornando-se indispensável a sua organização e orientação; o material didático a ser utilizado pelo voluntariado deverá ser preparado diferentemente do fornecido aos professores de ensino, supletivo e, finalmente, nenhuma campanha de educação de adultos poderá prescindir da colaboração de um numeroso voluntariado.

## O problema de educação na Rede Ferroviária Federal S.A.

Autora: Rede Ferroviária Federal S.A. - Distrito Federal - O trabalho relata o interesse da Rede Ferroviária Federal S.A. pelo problema educacional, que apresenta três aspectos distintos, de ponto de vista daquela instituição:1) a educação como processo de formação do pessoal necessário aos serviços da Rede ou do aperfeiçoamento do pessoal já em serviço; 2) a educação como modalidade de assistência aos empregados da Rede e seus dependentes; 3) a educação como meio de desenvolvimento e aperfeiçoamento do indivíduo nas regiões servidas pelas estradas da Rede visado o aumento da sua produtividade econômica e da sua eficiência social. E uma apresentação de um plano educacional, em que é considerada a educação nos amplos termos, tornando-se evidente que o oferecimento de oportunidade de educação pela Rede não será feito, apenas, aos dependentes menores e empregados, mas, também, aos seus empregados maiores e a pessoal dos vários círculos das comunidades em que opera.

## Causas do declínio da frequência escolar

Autor: Luiz de Carvalho Barcelos - Múltiplas são as causas que do ponto de vista do autor geram o declínio da frequência escolar, verificado, de modo geral, logo após os terceiros meses do horário, alimentação inadequada, fadiga, falta de repouso, as solicitações externas e, finalmente, as faltas repetidas e atrasos dos professores menos conscientes de sua missão. São fatores de desencorajamento e de desestímulo, refletido profundamente na queda da frequência e do rendimento escolar. Acredita existirem outras causas? que podem constituir questão de detalhes. Entre elas, a programação acredita que o aluno que sair do CPS, sabendo ler e escrever razoavelmente, bem como operar com inteiros, fração, inteiro, sistema métrico em problemas da vida prática, na existência de cada um, já sabe bastante. O resto ele terá por si, se realmente tiver força de vontade.

## Problema da evasão escolar no CPS

Autor: Wilson Lisboa Marques - Distrito Federal - O autor estuda o problema da evasão escolar nos cursos supletivos do Distrito Federal, abordando certos aspectos da forma de se encarar o problema, de um modo mais cauteloso. Entende que o ensino visando a adequação do educando a uma profissão deve merece maior cuidado, a fim de causar o desencanto na época em que aquele é mais solicitado na luta pela subsistência. Ou temos coragem -conclui - para organizar uma escola que possa desempenhar seu verdadeiro papel no mundo de hoje, mudando-lhe a estrutura fundamental ou então permanecemos atrelados a tradição e continuemos com a escola que temos - de simples treinamento mental - contemplando essa evasão de alunos que assim procedendo nos legam uma bela lição de bom senso e de Filosofia de Educação escolar que nem sequer queremos aproveitar.

### Aspectos financeiros da Campanha de Educação de Adultos no Estado de São Paulo

Autor: Arnaldo Cardinali Segala - Trata, como enuncia o título, especificamente dos aspectos financeiros da campanha de educação de adultos no Estado de São Paulo, alertando sobre as dificuldades que existem relativamente à evolução das atividades da Campanha. Constata que ao esforço financeiro do Executivo Estadual não se manifesta reciprocidade por parte do Governo da União. Anexa quadro de despesa média, "per capita", dos alunos promovidos, na seguinte ordem:1) dotações estaduais, despesa efetiva; 2) dotações federais, despesa efetiva. Conclui, esperando que o Congresso possa adotar resoluções que auxiliam o Executivo Federal no seu propósito de prestar mais efetiva assistência as Unidades da Federação no combate ao analfabetismo e oferece melhor educação ao povo.

### Dificuldades ou facilidades aos analfabetos

Autora: Rivadávia Bicudo - O autor, inspetor escolar procura transmitir experiências relativas a campanha de educação de adultos. A seu ver, no Estado de São Paulo, vem decaindo dia a dia, na quantidade e na qualidade. Aborda diferentes ângulos da questão, devendo a idéia de sanções contra os analfabetos. Alinha, como sugestão, as seguintes: não pode contrair matrimônio ou registrar filhos; se hospedar em hotéis ou pensões; testemunhar qualquer ato civil; adquirir propriedade, vendê-las ou transferi-las; ter direito a quaisquer indenizações ou pensões; transacionar com a União, Estado ou Município; tomar parte em diretoria de associações; dirigir veiculas; ter benefício de água, luz e esgoto em sua propriedade; adquirir ações; despachar cargas ou animais.

### Causas da diminuição da frequência durante o ano escolar no ensino supletivo

Autor: Hamilcar Siseberto Montez de Barros - Exposição de motivos que implicam na diminuição da frequência com as justificativas e os respectivos meios de saneamento. Ressalta as más condições de meio ambiente como fator, imediatamente, responsável pela deserção escolar.

## COMISSÃO DE PROGRAMAS, MÉTODOS E PROCESSOS DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

### Os métodos e processos da educação de adultos - técnicas de alfabetização de adultos

Autora: Odila Dinora de Alagão Candido - Trata do problema de organização de turmas, elaboração de programas, métodos e processos de ensino, adequado ao tratamento dos alunos segundo suas características psicológicas típicas, aproximação de pais e responsáveis com a escola e outros aspectos da educação de adultos. Contém considerações de interesse e anexa quadros estatísticos bastante objetivos. Conclui com a enunciação de princípios e sugestões de ordem prática, sobre a composição das turmas no ensino supletivo, adaptação

dos programas e métodos de ensino aos vários tipos de alunos do mesmo curso, atendendo-se, também, aos problemas de natureza psicológica e social.

### Os métodos e processos na educação de adultos

Autor: Orlando Cândido Machado e Demais membros da 3ª. Comissão do Seminário Regional de São Paulo - Estudo dos seis itens do tema 4. Inicio com a conceituação de aprendizagem, com as aplicações no caso de educação de adultos. Considerações em torno dos programas de métodos. Metodologia da Linguagem oral, da leitura, da linguagem escrita, da matemática e dos conhecimentos gerais. Considerações em torno do professor. O uso de recursos audiovisuais. Sugestões partindo das práticas experimentadas pelo SESI. Cursos de orientação de leitura, biblioteca e atividade extracurriculares.

### Considerações sobre métodos e processos do ensino de adultos

Autor: Clóvis Soissons da Rocha - Formula considerações de ordem pedagógica sobre as técnicas e processos de ensino de adultos, cuidando da ação extraescolar, escolar, recepção de aluno adulto na escola, metodologia e planejamento. Faz citações de renomados pedagogos e autoridades estrangeiras e nacionais em matéria de educação ter didático.

### Meu depoimento sobre educação de adultos

Autor: Hélvio Perorazio Tavares - O autor expõe suas experiências de professor de adultos, obtida em curso mantido pelo 3º Regimento de infantaria, durante a guerra, em cursos de alfabetização mantidas por partidos políticos e em colaboração com a Inspetoria Especializada de Alfabetização de Adultos do Estado do Rio. Estuda as dificuldades para interessar o adulto na escola, vencendo a sua timidez e o seu pessimismo. Ressalta que, de um modo geral, o mestre não encontra condições materiais que o ajudem nessa tarefa. Afirma que os programas correntes não são apropriados ao curso noturno. Após um dia de trabalho o aluno chega fatigado, sem alimentação, defrontando-se com programas rígidos, rebelam-se contra o ensino. Também a heterogeneidade das turmas, os casos particulares que se impõem, chocam-se contra os programas não flexíveis. O diafilme, o dispositivo e o cinema resolveriam em parte tais problemas. Ressalta que a visitação médica dos cursos poderia exercer um grande papel na melhoria do nível de saúde da população. A dificuldade de transporte constitui grande obstáculo a uma fiscalização razoável dos cursos da zona semi rural e rural. Não há cargos oficiais a isso destinado. E o inspecionador fluminense não se limita a ser visitador: fez relações; projeta filmes, ajuda o professor. Termina afirmando confiar no êxito da campanha e espera maior amparo das autoridades, dotando-a de meios adequados ao ensino.

### Educação para o desenvolvimento através de cooperativas escolares

Autor: Valdiki Moura - Propõe: 1) A introdução do ensino da doutrina cooperativista no currículo escolar; 2) Criação de cooperativas escolares, como parte integrante da escola; 3) Organização cooperativa nos estabelecimentos que funcionam em dois ou mais turnos,

propiciando o conhecimento e prática de princípios de organização racional de trabalho e espírito de solidariedade social.

### Método de alfabetização

Autora: Odette Manhães Costa Vaz - Distrito Federal - A autora apresenta os resultados de sua experiência numa classe que lhe foi confiada por especial deferência de autoridade competente. Considerando que a atualização da escola e consequente atualização de métodos e processos de ensino, com adoção de programa mais objetivos, é urgente necessidade, sugere o processo que adotou naquele período de experiência e em que obteve os melhores resultados.

### Ensino de estudos sociais e naturais nos cursos de adolescentes e adultos

Autora: Maria Nage Pereira Schmidt - A autora discorre sobre vários métodos e processos peculiares ao ensino do escolar adulto num sentido de difusão cultural assimilável por meio das formas práticas de administração: croquis cartográficos, esquemas e plantas, gráficos, experiências práticas, engenhos, coleções, diagramas, jogos.

### Fatores de retardamento na fixação da aprendizagem

Autor: Dr. Mário Euricio Alvaro - Trata-se de um estudo minucioso a respeito da formação da personalidade, sob a influência dos mais variados fatores, que atuam sobre o indivíduo com repercussões na sua capacidade de assimilar conhecimentos, em função das modificações e adaptações de seus hábitos e atitudes. Classifica os fatores de influência, dividindo-se em três grupos: étnicos, patológicos e de meio, sobre os quais o autor desenvolve considerações interessantes, com vistas pedagogia e à psicologia educacional. Trata do aprimoramento do nível mental da juventude, condição essencial para a boa receptividade dos conhecimentos que lhe são ministrados.

### A educação de adultos e a difusão cultural

Autor: Sergio de Meira Coelho - Considerações preliminares em torno da importância da leitura para o adulto. Sugestões - para o ensino da leitura: da palavra à sílaba e da sílaba à composição de novas palavras. Sugestões - para o ensino da aritmética particularmente quanto ao ensino da "soma com reserva". Finalmente sugestões quanto a forma de estimular os adultos a se alfabetizarem, recomendando às prefeituras que exijam de seus trabalhadores braçais que estejam familiarizados com as três técnicas: ler, escrever e contar.

### A adequação dos programas, métodos e processos às peculiaridades do aluno adulto

Autora: Notburga Rosa Rezkziegel - Rio Grande do Sul - Nas considerações iniciais, a autora se refere ao desenvolvimento da experiência de serviço social de grupo num hospital para tuberculosos. Trata dos requisitos dos programas, métodos e processos para atender

realmente à recuperação integral dos pacientes e termina propondo plano para o desenvolvimento das atividades de terapia ocupacional no Hospital Sanatório Partenoc, que, em linhas orais, é o seguinte: inscrição dos enfermos interessados no desenvolvimento de atividades de trabalho, recreação ao estudo, cujo ponto de partida é a vontade expressa do interessado. O SS tomará providências no sentido de conciliar o tratamento dos enfermos com o programa proposto pelo grupo. Cada grupo designará um representante para integrar a Comissão Coordenadora. A Comissão de Orientação e Controle que estabelecerá as condições de inscrição e matrícula será integrada por técnicos. Far-se-á o entrosamento dos órgãos para o desenvolvimento do programa, cujo custeio será feito com verba de Reabilitação Profissional do SS.

**Métodos e processos do ensino da leitura e da escrita**

Autor: Prof. Leodegário Amarante de Azevedo Filho - Estudo longo minucioso dos principais processos de ensino da leitura e da escrita, face à moderna psicologia da aprendizagem. Propõe novas técnicas a serem postas em prática na aprendizagem, defendendo o processo da "palavração", para o ensino da leitura, nos cursos supletivos de adolescentes e adultos. Contém o histórico dos métodos "sintético" e "analítico" e desenvolve considerações interessantes de natureza técnica com vistas à pedagogia.

**A adequação dos programas, métodos e processos às peculiaridades do aluno adulto**

Autora: Geralda Pereira Cuida dos métodos mais apropriados à educação de adultos, sobre o que disserta de maneira detalhada, objetivando o ensino da leitura, poesia, composição, escrita, gramática, aritmética, higiene, economia, doméstica, puericultura, religião, história do Brasil, geografia e moral e cívica. Apresenta conclusões de ordem prática, revelando bom conhecimento do assunto.

**Métodos e processos da educação de adultos**

Autor: Lima Maria de Lima - Faz considerações de ordem didática sobre a educação de adolescentes e adultos, analisando os vários processos e condenando a rotina, que a autora afirma ser ainda preponderante naquela região. Refere-se ao cinema, ao rádio e à tv como meios eficientes de educação, assim como outros recursos audiovisuais. Ressalta o valor das bibliotecas, museus; teatros e das missões culturais.

**Métodos, processos e técnicas no ensino de adultos - metodologia e linguagem**

Autora: Marcia de Almeida Vargas - Distrito Federal - Considerando o aluno o centro de toda ação educativa, necessário se faz considerar as características bio-psicológicas, na escolha dos processos de ensino, tendo em conta as modificações que o fator idade provoca nos elementos que influem na aprendizagem, tais como: nos motivos, na atenção voluntária, no julgamento critico, na experiência, nos hábitos. São elementos que estabelecem uma diferenciação na forma de ensino. Partindo do ponto de vista de que o

ensino supletivo tem por finalidade a educação de base ou educação fundamental, desenvolve ideias a respeito da técnica indispensável ao ensino da Linguagem, da Matemática, das Ciências e do Civismo, para fixar sua atenção mais amplamente, na técnica do ensino da Linguagem. Concluindo, sugere, com o objetivo de se dar mais eficiência ao ensino de adultos, a criação de um Serviço de Orientação Pedagógica, nas escolas, a exemplo do ensino primário diurno, confiado a professores de sólida cultura e conhecimento de Pedagogia, Psicologia e Metodologia do ensino primário.

**Comentário: técnica de alfabetização de adultos**

Autora: Ernestina Ferreira Ramos - Estado do Pará - Considera que a técnica de alfabetização é um dos mais sérios problemas do ensino primário: a boa aprendizagem depende da boa técnica. A técnica exige uma motivação, porque assim como a mentalidade infantil pede a presença dessa, a adulta muito mais, devido ao cansaço que domina a mesma. Sendo, o adulto, em sua maioria, um operário, pelo processo da motivação terá despertado o seu interesse pela aprendizagem, tanto quanto a tem a criança. Aconselha, como técnica de iniciação, o processo da intuição, através de jogos educativos, filmes, desenhos, etc....pois que esses elementos fixam o conhecimento, preparando o aluno para nova etapa e seu ingresso vitorioso na segunda série.

**Aspectos da educação do trabalhador**

Autor: Walmirio Macedo - O autor sugere, como técnica de alfabetização de adultos, que seja considerada antes de tudo a educação do trabalhador. Mostra como e porque deve ser sugerido à Campanha de Educação de Adultos, entrar em entendimentos com diretorias regionais do SESI para que trabalhem de comum acordo. Para que, dessa forma seja idealizada uma ficha-pesquisa para ser respondida pelos industriais de todo o país sobre o questionário referente ao analfabetismo em suas fábricas. Propõe ainda seja feita uma campanha de incentivo junto aos adultos analfabetos no sentido de procurarem os Cursos de Alfabetização para o que recomenda a devida propaganda por parte das empresas. Finalizando, recomenda que se estabeleça a "Semana da Alfabetização" a fim de movimentar a opinião pública a esse respeito.

**Sistematização audiovisual e visual mecânica para alfabetização de indivíduos infantis, juvenis e adultos**

Autor: A. Seixas Netto - Santa Catarina - Para a sistematização de um método que satisfaça, amplamente o ensino primário de alfabetização de crianças e adultos, o autor propõe os sistemas Audiovisual e Visual Mecânico, de sua autoria. Argumenta com o estudo realizado de que a atividade individual ou coletiva de soletrar grupos silábicos ordenados impede um completo desenvolvimento de raciocínio às reações audiovisuais e visuais-mecânicas, dando ao ato em embasamento progressivo de ato reflexo condicionados. Apresenta experiências realizadas e finalmente os mapas, fazendo a respectiva descrição. Finalmente, diz que a aplicação dos mapas pode levar uma completa alfabetização, sendo previsto 20 aulas, com os sete mapas, para uma completa e total

habilidade do alfabetizando em ler sílabas, palavras e escrever com rapidez apreciável, correção e ordem mecânica. Para os estágios superiores, recomenda o autor a aplicação dos métodos em uso.

**Os métodos e processos da educação de adultos - técnica de alfabetização de adulto**

Autora: Maria Eulália Odorico de Moraes Rola - Trata dos principais métodos de ensino de adolescentes e adultos, acentuando o papel do professor e a necessidade de seu preparo adequado. Formula considerações sobre as várias técnicas de educação de adolescentes e adultos, tendo em vista fatores psicológicos e outras circunstâncias que influem decisivamente na eficiência do ensino.

**Ortografia racional brasileira**

Autor: W. Soares - É um projeto de "simplificação" ortográfica, contendo sugestões para aplicação de um novo vocabulário, através do qual pretende o autor "racionalizar" nossa ortografia, modificando o alfabeto e introduzindo uma série de inovações a respeito.

**A educação do trabalhador (adulto) no Departamento Regional do SESI do Rio Grande do Sul**

Autor: Departamento Regional do SESI - Rio Grande do Sul - Visa a participação da iniciativa particular no trabalho de Educação de Adultos, opinando que, a organização dos serviços deve obedecer aos princípios de racionalização de assistência, através da classificação das condições sociais e dos meios. Recomenda ainda as comunidades para ensino.

**A língua nacional e a educação de adultos**

Autor: Jairo Dias de Carvalho - Estuda a importância da linguagem no fortalecimento de hábitos democráticos do cidadão. Justifica tal afirmação esquematizando recursos e técnicas para fazer do idioma não só fator de unidade nacional, mas também instrumento real do pensamento coletivo. Recomenda uma série de livros cuja leitura julga de interesse para os alunos do curso primário supletivo. Conclui exortando as instituições governamentais e particulares que se interessam pela Educação de Adultos a um decidido esforço em prol do idioma.

**Questionário apresentado ao corpo docente do curso primário supletivo 10-2 "Escola Presidente José Linhares"**

Autora: Rosalina Calmon dos Santos - Distrito Federal - Curioso trabalho na elaboração de oportuno questionário solicitando os parece res nos pontos capitais do problema que abrange o item que trata de programa, métodos e processos da educação de adultos. Através das respostas apresenta os itens mais mencionados que conclui como: livros

didáticos, horários de aula, merenda escolar e Curso Primário Supletivo. Finalmente, funde em Relações Humanas o ponto capital para o desenvolvimento do ensino escolar adulto.

### A adequação dos programas e a articulação de cursos no ensino noturno

Autora: Anna Ressetti Christensen - Se a verdadeira educação importa no desenvolvimento harmonioso do ser humano para a sua perfeita integração ao meio, harmoniosas deveriam ser então, as relações de continuidade entre os diferentes níveis pelos quais deve passar o educando até atingir o desenvolvimento bio-psico-sociológico necessário ao ambiente que o solicita. E o pensamento do autor a respeito da ausência de adequação programática nos cursos de educação de adultos. Conclui, para eliminar as principais falhas do nosso sistema educacional, sugerindo a adoção dos seguintes princípios: 1) unidade de direção nos dois primeiros graus de ensino; 2) coordenação e ajustamento perfeito dos elementos, digo das classes no próprio Curso Primário; 3) flexibilidade no Curso Secundário; 4) coordenação de esforços dos professores dos dois cursos, para elaboração de programas, determinações de métodos e preparo e adoção de livros didáticos; 5) comissões de mestres das duas unidades; 7) turmas, nos primeiros anos do Curso Secundário, nunca superior a 20 alunos.

### Possibilidades e perspectivas da educação secundária de adultos em face dos exames do artigo 91 e da Lei de equivalência dos cursos médios

Autor: Geraldo Bastos Silva - Historiando os chamados " fatos mais característicos da evolução educacional brasileira, nos últimos 30 anos", o autor julga que se processou acelera da expansão do ensino secundário, chegando as seguintes conclusões : a) extensão dos exames previstos nos Artigo 91 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, a fim de possibilitar a obtenção de certificado de estudos secundários de 2° Ciclo por alunos maiores de 20 anos, bem como a nova regulamentação desses exames e a chamada "lei de equivalência de cursos médios"; b) que os serviços oficiais de Educação de Adultos devem considerar a conveniência de cooperação com os estabelecimentos de ensino médio. Outras recomendações de caráter programático são sugeridas ao II Congresso Nacional de Educação de Adultos.

### A lei suplementar na educação de adolescentes e adultos e a Revista Cacique

Autores: R. Torres da Silva e Nancy Palmério Mariante - Após tecer interessantes considerações sobre o importante papel da leitura na formação moral da juventude, cita recomendações do I Seminário Estadual de Educação de Adultos, realizado no Rio Grande do Sul, nas quais baseia uma proposta para que seja estudada a possibilidade do aproveitamento da Revista "Cacique", editada pela Secretaria de Educação e Cultura daquele Estado, como uma das formas de leitura suplementar, nos cursos de educação de adolescentes e adultos. Dispõe-me a direção da Revista a analisar as sugestões de como enriquecer ou melhor ajustar a referida publicação no novo fim a que se propõe. Junta exemplares e um planejamento de "Cacique".

## A orientação na educação de adultos

Autora: Riná Robin - Após tecer considerações de ordem geral sobre o ensino supletivo, propõe a criação de um "Serviço de Orientação no Curso de Educação de Adultos da Prefeitura do Distrito Federal", a fim de proteger jovens desamparadas e adultos frustrados e não realizados, evitando seu desvio para um caminho menos feliz ou, talvez, menos honrado. Cuida das técnicas para a orientação de adolescentes e adultos, após anunciar os meios para a realização de uma pesquisa e investigação adequadas. Refere-se à Portaria nº 105, do MEC, baixada em 12 de março do corrente ano.

## Os problemas, métodos e processos da educação de adultos

Autores: Brasilio da Fraga Costa, Elza Gabordo Costa, Elsi Miriam Gabardo Costa e Maria Cristina Isabel Gabardo Costa - O trabalho, segundo os autores, é completamente de exposição e sugestões ao trabalho já apresentado ao Seminário preparatório do Congresso dos temas 2.3, 2.4, 2.6., 2.7., 2.8. e 2.9., pelos professores Ruthe Rocha Pombo, Layse Werneck e Brasilio da França Costa. Os autores, reportando-se ao aproveitamento dos meios de divulgação, afirmam: "Se os governos que representam as sociedades humanas estivessem estruturados visando o bem público e não o interesse de classes de mais bem aquinhoados economicamente, enfim se todo o bem público fosse resguardado da ação nefasta do egoísmo materializado pelo uso de um desumano capital, todos os inventos de cultura deveriam estar a serviço do povo e dentre eles, o rádio e a televisão". Em seguida, fundamenta a organização da campanha, como processo de alfabetizar e propõem: 1) completo serviço de alfabetização e cultura popular meio do rádio e televisão; 2) ampla organização de Bibliotecas Circulantes; 3) serviço de organização de clubes populares, municipais, de recreação e cultura.

## Cartilha para adultos

Autora: Jocília Pinheiro Guimarães - Distrito Federal - Entende a autora que apesar da utilização de cartazes e do quadro negro, por motivos psicológicos, professor não deve tardar em colocar nas mãos do aluno o livro didático. Chega, entretanto, à conclusão de que as cartilhas existentes são inadequadas à alfabetização de adultos, por isso que são redigidas para o ensino de crianças. Resolve, com o objetivo de atender aos interesses imediatos do educando adulto, que procura instruir-se para melhorar suas condições de vida, organizar uma cartilha especializada para o aprendizado nos cursos de educação de adultos, em que são empregadas palavras chaves que figuram no vocabulário cotidiano. Como contribuição, encaminha o trabalho para apreciação do II Congresso de Educação de Adultos.

## Cartilha do professor - para o ensino audiovisual

Autor: Felipe de Souza Mirada Júnior - Estado do Paraná - O Autor inicia dizendo da sua própria experiência da utilização dos elementos de projeção cinematográfica, nas tarefas de educação de adultos. O trabalho contém a orientação no sentido de que alunos e

professores participem das aulas, pelo processo empregado pelo autor. "Compete ao professor - conclui - a procura dos métodos tecnicamente mais perfeitos para atingir o fim que se propõe. A ascensão do aluno é despertada para os programas a serem vencidos, pelo professor, quando este faz o aluno sentir necessidade daquilo que não sabe. O "alide" ou diafilme, favorecem o hábito" da observação, despertando a curiosidade pelo problema a estudar. O aluno participa do momento histórico em que o fato se passa, vivendo-o, sentindo-o, compreendendo-o, relacionando-o com outros do passado. Trazendo-o até a nossa época, é capaz de tirar conclusões lógicas para os problemas do amanhã.

**Escola Radiofônica para educação popular**

Autor: João Ribas da Costa - Distrito Federal - Partindo do pressuposto de que não haverá tão cedo, escola tradicionais em número suficiente para atender à totalidade da população escolarizável do Brasil, argumentando ainda que da população em idade escolar do país, a metade não chega a ingressar em escolas e dessa metade somente a décima parte conclui o curso primário. O autor manifesta o seu ponto de vista de que se a escola radiofônica não melhor do que a escola tradicional, onde está possa existir, é um grande recurso de emergência, positivo, em favor de milhões de pessoas para quem a instrução e a educação somente tiveram até agora, aspectos negativos. Enfileira, os elementos que constituem fatores positivos da educação radiofônica, assim como apresenta a estruturação básica de um serviço radiofônico destinado exclusivamente à educação popular, como é o sistema Radio Educativo Nacional (SIRENA), desfilando os resultados práticos já atingidos pela atuação desse órgão.

**O cinema, o rádio, a televisão e outros recursos audiovisuais na educação de adultos**

Autora: Edneusa Xavier Barros - Ressalta o valor de cinema, do rádio, da televisão dos demais recursos audiovisuais na educação de adultos. Menciona a ação do Serviço de Extensão Rural do Estado do Ceará (SEREC), criada pela autora, com a única finalidade de ensinar e educar o camponês, selando pelo seu bem estar e cuidando de desenvolver e aperfeiçoar as condições de vida da comunidade rústica. Refere-se principalmente ao cinema e ao rádio como meios de grande penetração, capazes de levar a educação aos ambientes rurais, de maneira eficiente e prática. Conclui formulando uma série de sugestões objetivas em relação as vantagens de um entrosamento entre os serviços do MEC e do Ministério da Agricultura para proporcionar a aquisição de máquinas cinematográficas às instituições sociais ligadas ao ensino, distribuição de filmes, instalação de novas estações de rádio fusão, cartazes e possibilitar outras providências visando ao aprimoramento do ensino aos brasileiros do interior.

**O cinema, o rádio, a televisão e outros recursos audiovisuais na educação de adultos**

Autores: Maria das Graças de Lima Melo e Maria Izabel de Oliveira Rocha - Estuda objetivamente a importância do rádio, do cinema e da TV e de outros recursos audiovisuais

no ensino de adultos, analisando suas vantagens e desvantagens. Focaliza também o papel das bibliotecas, museus e do teatro. Reproduz conceitos de conhecidos educadores a respeito do assunto e, formula uma série de sugestões interessantes.

**O rádio na educação de adultos**

Autor: Cônego Geraldo Mendes Monteiro - Revela observações pessoais feitas na Colômbia sobre a organização e o funcionamento das Escolas Radiofônicas, fundadas por Mons. José Joaquim Salcedo Guarin. Relativamente ao Brasil, focaliza trabalho análogo que vem sendo realizado pelo SENAC e pelo SESC através da Universidade do Ar, bem como a iniciativa do Bispo Dom Eugenio, em Natal, por intermédio da Emissora de Educação Rural do Rio Grande do Norte, a ser brevemente inaugurada. Focaliza ainda a oportuna iniciativa do Governo Federal, à iniciada pela Rádio Ministério da Educação. Cuida do papel educativo pelo rádio, teatro, cinema, televisão ou outros meios e veículos modernos de publicidade e divulgação.

**A Universidade do Ar em Vila dos Remédios**

Autor: Flaviano Mandruca - É um relato atraente, objetivo e bem feito, sobre o movimento de organização; recrutamento e seleção de alunos, adultos para os cursos da Universidade do Ar em Vila dos Remédios, São Paulo, mediante a criação de um núcleo ali constituído. O autor, um modesto funcionário público, revela excepcionais qualidades inatas e conhecimentos práticos para o trabalho educacional a que se dedica, O trabalho, que inclui uma bem apresentada monografia, contém observações bastante interessantes, dignas de consideração, além de expor com clareza e simplicidade aspectos aparentemente insignificantes mas de real valor no processo de arregimentação de pessoal em uma pequena vila de parcos recursos e população heterogênea, convenientemente atraído e recrutado para a educação.

**Sentido e técnica de missões culturais**

Autor: Agostinho da Silva - Refere-se instalação do Centro Preparatório de Missões Culturais, em Santa Catarina, iniciativa da Diretoria da Cultura, recentemente criada pelo Governo daquele Estado. Formula considerações a respeito de outras providências já em fase de experimentação no interior catarinense, em Morro do Mocotó, Santo Antonio de Lisboa Conceição da Várzea e em Saco Grande, onde já existe um campo-escola. Salienta a falta de transportes e a deficiência de pessoal, além de enumerar outras dificuldades que aos poucos estão sendo superadas. Registra o início da preparação de um Centro de Comunidade.

**A vida do Caboclo Paraoába**

Autor: Carlos Vitor Pereira - Estado do Pará. O autor, através da apresentação de quadros folclóricos, retrata a vida afanosa e difícil do caboclo que vive disperso no retalhamento dos furos, rios, igarapés, etc., da Amazônia, levanta as dificuldades a serem enfrentadas

pelos órgãos governamentais, no: setor da educação, principalmente da educação de adultos. Conclui pela necessidade de se desenvolver um grande movimento em prol da educação de adultos no interior. "O ensino, através da cinematografia, será o meio mais prático e seguro de alcançar o objetivo, pois, além de constituir uma novidade para os que ignoram esse conforto da civilização, fará com que o caboclo sinta o desejo de estudar, numa digressão ao espirito, que, em última análise, trará grandes benefícios aos indivíduos que vivem jogados numa tosca barraquinha, espetada às margens dos rios ou igarapés desta fabulosa Amazônia".

### Suplementar

As sínteses aqui publicadas suplementarmente, correspondem às teses e trabalhos que a tempo de permitir a sua publicação na ordem que havia sido estabelecida, com o objetivo de facilitar os trabalhos das Comissões ao Estudo e demais senhores congressistas.

## COMISSÃO DE ANÁLISE DA EVOLUÇÃO E DA SITUAÇÃO ATUAL DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

### A evolução da educação de adultos no Brasil

Autora: Maria da Glória M. Ferraz - A autora é de opinião que o problema é dos mais intrincados e; aparentemente de difícil solução. Afirma, no entanto, que em todo o Brasil o problema está tomando um aspecto dos mais animadores. Se cada brasileiro contribuía com uma parcela mínima de boa vontade dentro de pouco tempo o índice de alfabetização dos adultos chegaria a um ponto mais elevado.

### A evolução da educação de adultos no Brasil

Autora: Maria Eremita do Espirito Santo - Faz considerações gerais sobre o desenvolvimento do ensino de adolescentes e adultos, citando a ação que, nesse sentido, desenvolvem no Piauí o SESC, o SESI, O SNEAC e a Arquidiocese, colaborando com o Governo Federal. Registra o decréscimo verificado nos cursos de alfabetização naquele Estado durante o exercício de 1957. Refere-se à melhoria havida nos cursos de iniciação profissional.

### Cartas do sertão carioca

Autor: Eloy Barreto - Distrito, Federal - A fim de dirimir conflito de jurisdição entre o Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura do Distrito Federal e a Campanha de Alfabetização de Adultos também no Distrito Federal, o autor sugere a extinção da Campanha no DF, convertendo suas escolas em Cursos Supletivos da Municipalidade.

**A contribuição do SESI do Rio Grande do Norte no setor da educação de adultos**

Autor: Alix Ramalho Pessoa e Eunice Pereira - Relata com objetividade a ação educativa desenvolvida pelo SESI no Estado do Rio Grande do Norte, colaborando intimamente com a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos. Focaliza a situação das classes operárias, que apresenta elevado índice de analfabetismo, merecendo, pois, a atenção daquela entidade no que respeita à educação. Discorre sobre o trabalho que vem sem trabalhadores, revelando experiência do Depto. Reg. do SESI naquele Estado, relativamente ao desenvolvimento de serviços de alfabetização e educação de adolescentes e adultos. Formula considerações interessantes e trata dos "Cursos Populares" do SESI, sua organização, processos de seleção de professores, resultados obtidos e sentido educacional de que revestem. Descreve a ação do "Setor de Instrução Social" daquele Depto. Regional e suas realizações práticas, através de vários cursos, clubes de donas de casa, palestras, círculos de estudo e outras medidas adotadas objetivando a educação fundamental SESI da Escola do Serviço Social do Rio Grande do Norte, instituição modelar, incumbida da formação e do aperfeiçoamento de pessoal técnico para o desempenho do trabalho social e educativo do Serviço Social da Indústria naquele Estado registra e salienta, com propriedade, o papel relevante do Serviço Social associado ao trabalho de formação, orientação e educação de adolescentes e adultos, colaborando eficientemente com a iniciativa governamental.

**A administração regional do Serviço Social do Comércio do estado de São Paulo e a educação de adultos**

Autor: Noêmia Vieira de Moraes Lourenço - Inicio com os textos legais referentes a organização do SESC. Diversos setores em que está operando, relacionados com a educação de adultos, com o sumário das atividades: economia doméstica, alimentação, artes femininas, artes aplicadas, artes diversas, teatro, relações humanas, legislação trabalhista e organização sindical e educação sanitária.

**Comissão de aspectos sociais da educação de adultos a educação de adultos e a democracia**

Autor: Nestor Carlos Pedrizzi - Afirma o autor que democracia é um sistema completo que abrange todos os aspectos possíveis da vida em sociedade e, por isso, só é praticável em sua plenitude com a educação do povo. Análise do papel da educação no esclarecimento do cidadão, na compreensão de seus deveres e direitos, na formação de uma mentalidade familiar e profissional, proporcionando oportunidade para o exercício da verdadeira liberdade e criando melhores condições de trabalho e produtividade.

**A educação de adultos e a democracia**

Autora: Maria da Glória Gonçalves Rosa - Historiando a educação de adultos, abordando aspectos sociais do seu desenvolvimento no mundo, a autora propõe uma educação popular para poder-se construir um progresso de base sólida para um grande progresso.

## A educação de adulto e a democracia

Autora: Carmelita Prates da Silva - Estuda a realidade educacional brasileira e aponta dados impressionantes, com base na estatística. Refere-se à carência de escolas. Analisa a situação da educação de adolescentes e adultos no Estado de Minas Gerais e, particularmente, em Belo Horizonte, com demonstração dos respectivos resultados. Cuida do papel importante do professor e relata a sua experiência no Grupo Escolar "Prof. José Donato da Fon seca", de ensino noturno, sob a direção da Sra. Marta Nair Monteiro. Discorre sobre o conjunto de forças que podem ajudar na educação do adulto, entre as quais enumera: a) o governo; b) a igreja; c) o escotismo; d) a indústria; e) o rádio, a TV, o teatro, o cinema e a imprensa; f) a família; g) a propaganda. Apresenta conclusões de interesse, visando a aprimorar a educação para a democracia.

## Educação para a democracia

Autora: Ilda Maria Dias - Rio Grande do Sul - Depois de estudar a educação do homem na democracia, a autora propõe a reestruturação da organização do ensino supletivo no sentido da educação integral, uma assistência moral e religiosa mais intensa e oportunidades maiores para a formação da consciência do homem.

## Importância da socialização da escola

Autora: Doracy dos Santos Nunes - Rio Grande do Sul - Propondo a socialização da escola para o melhor desempenho de sua missão, o autor propõe ao Congresso diversas medidas de atividade pare adultos, entre as quais publicações escolares, organização de clubes, excursões, bibliotecas, discotecas, centros de tradições e exibições de filmes.

## Educação de adultos e Educação de Base

Autor: SESI - Maceió - O autor, depois de analisar a educação sob o prisma do humanismo, refere-se à personalidade do indivíduo em seus escalões, ao qual se deve impor a educação de base, como educação fundamental para o preparo do mundo futuro para o homem. Oferece para corroborar seu pensamento as conclusões apresentadas ao Conselho Nacional do SESI, depois do II Seminário Regional de Técnicos dessa entidade.

## Recreação física nas escolas de educação de adultos

Autor: Jacintho F. Targa - Estado do Rio Grande do Sul - Fazendo o elogio dos jogos organizados que permitem ao individuo ostentar sua personalidade, constituindo-se, por isso mesmo no melhor método para incutir princípios, normas e estabelecer padrões morais, propõe o autor a recreação física através de atividades físicas, sugerindo um programa com essa finalidade.

## Comunicação

Autor: Ginásio Municipal de Porto Alegre - Rio Grande do Sul - O autor oferece ao exame do Congresso informações das experiências ou atividades, como normas e dados estatísticos referentes ao Colégio Municipal Emilio Meyer, de Porto Alegre.

## A educação de adultos e seus aspectos regionais

Autor: Mario Jorge Couto Lopes - Amazonas - Examinando o problema da educação de adultos no interior do país, o autor propõe, como solução, a formação de técnicos pois que a educação do adulto estando condicionada ao preparo do indivíduo, somente agente de capacidade poderá torná-lo elemento de progresso e útil.

## Universidade Agro Industriais

Autor: Edmundo Mourão Genofre - Distrito Federal - Analisa a evolução do trabalho da educação de adultos e quanto se faz para atender à ânsia de saber do homem, sugere a criação da Universidade do Trabalho, ou Universidade Agro Industrial com que se atenderia às necessidades técnicas da indústria, servindo melhor à agropecuária.

## A educação de adultos e a recuperação dos marginais

Autora: Hilda Naip - Afirma que a recuperação orgânica é o primeiro passo para o aprendizado do marginal. E por isso indispensável a assistência médica, inclusive para o exame do local de ensino, de suas condições sanitárias, cita as transformações que presenciou no norte do Paraná, com mudança de alimentação e de moradia dos nordestinos, As populações campesinas devem se exercitar na leitura nos intervalos de seus trabalhos de campo. Para recuperar os marginais, recomenda como indispensável a criação de associações, com a finalidade de desenvolver o senso de responsabilidade social. o marginal e um doente e a sua educação deve ser o resultado de um trabalho de equipe, em que o setor médico ocupa primazia.

## Educação de adultos e a recuperação de marginais

Autora: Esther Lourdes Bennetti - Estudando o problema da integração do individuo na sociedade e a recuperação de marginais, a autora analisa os aspectos constitutivos do mesmo, e propõe ação conjunta assistencial sobre o individuo, sugerindo a reorganização da estrutura curricular, novas diretrizes para a especialização e a orientação do quadro docente, localização e orientação do elemento marginal e, finalmente, propaganda através da imprensa.

## COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, ORGANIZAÇÃO ADMINISTRAÇÃO

### Os serviços de administração da educação de adultos

Autor: 5ª. GA do Departamento de Educação de Adultos - Concernente ao assunto, o autor inicia historiando a legislação, a articulação com as entidades, detendo-se em análise dos serviços autuais, oferecendo um quadro geral da situação atual de educação de adultos.

### O pessoal docente para a educação de adultos

Autora: Fantina de Melo Gomes - A autora, professora do ensino supletivo de adultos, leciona na Escola Tiradentes, Distrito Federal, há 3 anos. Focaliza o problema de pessoal docente, clamando pela necessidade da formação técnica do professorado, a fim de dotá-los dos conhecimentos especializados indispensáveis ao bom desempenho da sua missão. Refere-se à falta de livros apropriados para o ensino de adultos, tecendo considerações também sobre as qualidades que o mestre precisa reunir para ser um verdadeiro "professor", no sentido integral. Conclui recomendando a inclusão do Estudo de Psicologia do Adolescentes e do Adulto nos programas das Escolas Normais, a criação de Cursos de Especialização para professores e a instituição de um corpo técnico com função orientadora, no sentido de obter aperfeiçoamento do pessoal docente para a educação de adultos.

### Campanha de Educação de Adultos e os exames de madureza

Autor: Lauro de Oliveira Lama - O autor focaliza o problema dos exames de madureza para jovens de 17 anos que pretendam obter o certificado do curso secundário sem submeter-se aos cursos seriados. Tais exames, afirma, ou pecam por facilidades criminosas ou caem em excessivo rigor. Entretanto, os exames de madureza são uma necessidade. Os cursos existentes para preparar os candidatos são caros, deficientes e ministrados por pessoas sem capacidade profissional. O Poder Público deve intervir nesta modalidade de ensino. Conclui o autor fazendo numerosas propostas, entre as quais estão as seguintes:- concessão de bolsas de estudo aos candidatos ao exame de madureza; confecção de livros apropriados à preparação daqueles exames; cursos de aperfeiçoamento e orientação para os professores que lecionem em tais cursos; auxilio às direções dos cursos e preenchimento de condições mínimas de higiene escolar e padrão pedagógico; distribuição de material audiovisual que acelere a aprendizagem; criação, Inspetorias Seccionais, cargo de inspetor dos cursos de preparação para Exame de Madureza.

### Dinamizar a administração pública para funcionalização

Autor: Pedro Guimarães Pito - Estado Maranhão Nas considerações gerais, o autor desta ausência de organização, de planejamento nacional, de coordenação para o maior rendimento do plano educativo. Analisa o trabalho que se desenvolve nos Estados da Federação, principalmente no Maranhão, no setor da educação, e sugere finalmente "para dinamizar a administração pública para a funcionalização da cultura", a coordenação dos:

órgãos federais de que resulte em incentivamento dos órgãos Estaduais e Municipais e das instituições particulares já existentes, e estimulando a criação de outras, destacadamente no Maranhão.

### Os problemas da frequência

Autor: Alvaro Valle - O autor traça um quadro realista, relativo ao problema da frequência na educação de adultos, dividindo as causas em externas e internas. Considera causas internas - as questões que dizem respeito à escola e ao professor; e externas, aquelas que estão mais afetas aos alunos.

## COMISSÃO DE PROGRAMAS, MÉTODOS E PROCESSOS DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

### As escolas secundárias e a educação de adultos

Autor: Lauro de Oliveira Lima - O autor afirma que a rede de estabelecimentos secundários do país poderia ser imediatamente convocada pelo Ministério da Educação para colaborar com a educação de adultos. Existem 2.500 escolas secundárias no país, com mais de 600.000 alunos, distribuídas em todo o território nacional, devidamente ligadas ao ministério através da inspeção federal. Propõe, detalhadamente, um plano para a realização de um tal entrosamento: designação de um inspetor para superintender os trabalhos, preferência na concessão dos auxílios oficiais aos estabelecimento que mantivesse certo número de cursos de alfabetização, convite aos alunos dos referidos estabelecimentos para colaborar na campanha, com distribuição de prêmios, treinamento das equipes de alunos por um professor assistente remunerado, reuniões periódicas com os professores para debates e troca de experiências.

### Condição vital na alfabetização de adultos

Autor: Floriano Feitosa - Diz que, com raras exceções o ensino da leitura é muito malfeito entre nós. Ainda é largamente usado o método da silabação, apesar dos progressos "psicofisiológicos". Acrescenta que os métodos devem ser usados entrelaçados, utilizando-se um sistema misto de análise e síntese, é medida que evolua o aprendizado do aluno. Expõe longamente sua experiência na aplicação desse método misto de alfabetizar. Ressalta a necessidade de ser adotado o que chama de "método global de leitura", que se preocupa, além de ensinar a ler, textos adequados que levam ao aprimoramento da cultura do aluno.

### O cinema, o rádio, a televisão e outros recursos audiovisuais na educação de adultos

Autoras: Maria das Graças de Lima e Melo e Maria Izabel de Oliveira Rocha - Estuda objetivamente a importância do rádio, do cinema, da TV e de outros recursos audiovisuais no ensino de adultos, analisando as suas vantagens e desvantagens. Focaliza também o

papel das bibliotecas, museus e do teatro. Reproduz conceitos de conhecidos educadores a respeito do assunto e formula uma série de sugestões interessantes.

**Relação de teses e demais trabalhos apresentados ao II Congresso Nacional de Educação de Adultos**

| *Alagoas* | *Pernambuco* |
|---|---|
| **A educação de adultos e a iniciativa privada**<br>Autora: Marin Dorotéia Carneiro de Melo<br>**O pessoal docente para a educação de adultos**<br>Autora: Norma Barbosa Costa<br>**A educação de adultos e a democracia**<br>Autor: Cônego Tófanes Augusto de Araujo Barros<br>**Articulação dos serviços de educação de adultos federais, estaduais e municipais, entrosamento desses serviços com as organizações particulares**<br>Autora: Maria José Cordeiro.<br>**A formação e o aperfeiçoamento profissional (SENAI, SESC, SENAC, empresas privadas, escolas da rede federal) e a educação de adultos**<br>Autoras: Nenita Madeiro e Irene Carneiro de Oliveira.<br>**A educação de adultos como função real**<br>Autor: Silvio de Macedo<br>**Os Serviços de administração da educação de adultos**<br>Autora: Guiomar Xavier de Almeida Andrade.<br>**Educação de adultos e Educação de Base**<br>Autor: Cônego Hélio Lessa Souza.<br>**Relatório do Seminário Regional de educação de adultos**<br>Autor: Maria José Cordeiro.<br><br>*Amazonas*<br>**A educação de adultos e seus aspectos regionais**<br>Autora: Isabel Rebello de Souza Alencar<br>**A educação de adultos e seus aspectos regionais**<br>Autor: Mario Jorge Couto Lopes<br>**Relatório do serviço de educação de adultos no Amazonas**<br>Autor: Garctylzo do Lago Silva | **Aspectos peculiares da educação de adultos no estado**<br>Autora: Eneida Rabelo de Andrade.<br>**Cursos de nível médio para adultos a educação de adultos e as populações marginais - mocambo**<br>Autor: Paulo Freire.<br>**O serviço de administração de educação de adultos no estado**<br>Autor: Merval de Almeida Jurema.<br>**Só a educação de base conseguiria valorizar a terra e o homem da zona canavieira de Pernambuco**<br>Autora: Vespertina Machado.<br>**Para conseguir-se a educação de adultos, preparar, convenientemente, o professor de educação de base**<br>Autora: Angela Delouche.<br>**A tarefa do professor em face do objetivo: do ensino de adultos**<br>Autora: Ivone Motta.<br>**A educação de adultos e a democracia**<br>Autora: Emilde Guiomar da Silva Medeiros.<br>**A educação de adultos no estado de Pernambuco**<br>Autora: Maria Angélica de Miranda.<br>**O cinema, o rádio, a televisão e outros recursos áudio visuais na educação de adultos**<br>Autores: Maria das Graças de Lima Melo e Maria Izabel de Oliveira Rocha.<br>**Os centros de iniciação profissional, organização, funcionamento e resultados**<br>Autores: Pe. José da Costa Carvalho, Iraci Poggi Porto do Figueiredo, Geraldo Magela Costa e Lourival Novais.<br>**Como é visto e sentido, no estado, o problema de educação de adultos**<br>Autores: Eneida Rabelo Alvares de Andrade, Maria Angélia Lacerda de Menezes e Maria de<br>Autora: Lourdes de Morais C.E. Portela.<br>**O problema do analfabetismo no estado** |

***Bahia***

**Atividades da Campanha de Educação de Adultos na Bahia**
Autor: Adriano Bernardes Batista

***Ceará***

**Campanha de educação de adultos e os exames de madureza**
Autor: Lauro de Oliveira Lima.
**As escolas secundárias e a educação de adultos**
Autor: Lauro de Oliveira Lima.
**Os métodos e processos de educação de adultos: técnicas de alfabetização de adultos**
Autora: Maria Eulália Odorico de Moraes.
**o cinema, o rádio, a televisão e outros recursos audiovisuais na educação de adultos**
Autora: Edneusa Xavier Barros.
**Coordenação de esforços públicos e participação em torno da alfabetização**
**Particulares em torno da alfabetização de adultos**
Autor: Lauro de Oliveira Lima.

***Distrito Federal***

**Educação para o desenvolvimento através das cooperativas escolares**
Autor: Waldiki Moura
**Gastar centenas de milhões de cruzeiros em alfabetizar adultos**
Autor: José Fuzeira
**Métodos e processos do ensino da leitura e da escrita**
Autor: Leodegário Amarante de Azevedo Filho
**Fatores de retardamento na fixação da aprendizagem**
Autor: Mario Eurico Álvaro
**Os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**
Autor: Duverlina Santos
**Métodos, técnicas e meios na educação sanitária de adultos**
Autor: Ministério da Saúde
**A iniciação, a formação e o aperfeiçoamento profissional na educação de adultos**
Autor: Oswaldo Vianna
**Os métodos e processos da educação de adultos**
Autora: Odila Dinorá de Alagão Candido.
Autores: Isnar Cabral de Moura (Relatora), Maria de Lourdes Vasconcelos, Célia Osório de Andrade, Sebastiana Vasconcelos Nóbrega Vespertina Machado e Margarida Falcão Mota
**O problema de frequência aos cursos de adultos**
Autor: Consuelo Meira e participantes.
**A educação de nível médio destinada a adultos**
Autor: Itamar Vasconcelos (Relator) e participantes

***Piauí***

**A educação de adultos e a democracia**
Autora: Raimunda da Cunha Coutinho
**O ensino supletivo: na zona rural**
Autor: José de Souza Furtado
**Métodos e processos da educação de adultos**
Autora: Lina Maria de Lima
**A evolução da educação de adultos no Brasil**
Autora: Maria Eremita do Espirito Santo
**Ensino supletivo - recomendações**
Relatório do Seminário Regional de educação de adultos e adolescentes realizado no estado do Piauí

***Rio Grande do Norte***

**A contribuição do SESI no Rio Grande do Norte no setor da educação de adultos**
Autores: Alix Ramalho Pessoa, Clélia Vale Xavier e Eunice Pereira.
**A educação de adultos e a democracia**
Autor: Carlos Borges de Medeiros, e Raimundo Nonato.
**Os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**
Autor: Raimundo Nonato.
**A educação de adultos e a recuperação de marginais**
Autor: Acrisio de Menezes Freire.

***Rio Grande do Sul***

**Orientação dos professores na educação de adolescentes e adultos**
Autora: Juracy Martins.
**A educação de adultos e a difusão cultural através da recreação**
Autor: Hugo Muxfeldt.
**A importância da educação de adolescentes e**

**Os níveis de ensino**
Autora: Celia Lucia Monteiro de Castro.
**Considerações sobre métodos e processos do ensino de adultos**
Autor: Clóvis Soissons da Rocha
**A educação de adultos no Rio de Janeiro e a necessidade da unificação de seus serviços**
Autor: Francisco Augusto de La Roque
**O excursionismo e a educação**
Autor: Nilton Figueiredo de Almeida
**O pessoal docente para a educação de adultos**
Autora: Maria Jose do Sant'Anna Alvares
**os problemas da frequência**
Autor: Alvaro Valle
**Programas, métodos e processos da educação de adultos**
Autor: Riná Robin
**A língua nacional e a educação de adultos**
Autor: Jairo Dias de Carvalho
**Alguns aspectos da educação de adolescentes e adultos no Brasil e o valioso auxílio do serviço social**
Autora: Anice Gomes Rodrigues Assunção
**Avaliação de material de educação sanitária**
Autor: Serviço Especial de Saúde Pública do Ministério da Saúde
**Métodos processos e técnicas no ensino de adultos - metodologia e linguagem**
Autora: Maria de Almeida Vargas
**Causas do declínio da frequência escolar**
Autor: Luiz de Carvalho Barcelos
**O problema de educação na Rede Ferroviaria Federal S.A.**
Autor: Rede Ferroviária Federal S.A.
**Problemas do ensino supletivo no Distrito Federal**
Autora: Lourdes Aragão de Miranda Rosa
**A equação dos programas e a articulação de cursos no ensino noturno**
Autora: Anna Ressetti Christensen
**A educação de adultos do Distrito Federal e os problemas da frequência e do rendimento**
Autora: Dolores Soares Eneas
**O ensino do inglês a adultos**
Autor: Miguel Azevedo Filho
**A educação de adultos no Brasil em face dos sistemas de ensino do Distrito Federal, dos estados e territórios**
**adultos para a democracia**
Autora: Irene Clarinda de Souza Mallet.
**A adequação dos programas, métodos e processos as peculiaridades do aluno adulto**
Autora: Notburga Rosa Reckziegel.
**Comunicação do Serviço de Orientação e Educação Especial ao II Congresso Nacional de Educação de Adultos**
Autora: Nola Longo.
**Relatório do 1º Seminário Estadual de Educação de Adultos (Rio Grande do Sul)**
**Serviço de orientação e educação especial - Comunicação**
Autor: Georgina Creidy.
**Educação do adulto para o lazer**
Autor: Hugo Muxfeldt.
**Aproveitamento de voluntários na organização de comunidade para a educação de adultos**
**SESI - Departamento Regional do Rio Grande do Sul**
**Currículos e programas para o ensino de adolescentes e adultos**
Autora: Maria Nage Pereira Schmidt.
**Ensino de estudos sociais e naturais nos cursos de adolescentes e adultos**
Autora: Maria Nage Pereira Schmidt.
**A educação do trabalhador (adulto) no Dpartamento Regional do SESI**
Autor: SESI
**A leitura suplementar na educação de adolescentes e adultos e a Revista Cacique**
Autor: Nancy Palmerio Mariante e R. Torres da Silva.

***Rio de Janeiro***

**Os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**
**Documentário - Corpo docente da escola supletiva anexa ao Grupo Escolar "Hilário Ribeiro"**
**Os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**
Autora: Maria C. Bittencourt Dias
**Serviço de educação de adultos**
Autor: José Codeço Cantinho
**A educação de adultos e seu aspecto social**
Autora: Alda Monteiro de Araújo.
**Meu depoimento sobre educação de adultos**

Autor: A. Veiga de Freitas
**Causas da diminuição da frequência durante o ano escolar no curso supletivo**
Autor: Hamilcar Sesiberto Montez de Barros
**A classificação de alunos no curso primário supletivo da prefeitura do Distrito Federal**
Autor: Jair Sapucaia
**Observações sobre a baixa frequência e a evasão do escolar adulto**
Autora: Yolanda Cuellar de Oliveira
**Aspectos da educação do trabalhador**
Autor: Walmirio Macedo
**Possibilidades e perspectivas da educação secundária de adultos em face dos exames do artigo 91 e da Lei de equivalência dos cursos médios**
Autor: Geraldo Bastos Silva
**Desajustamento à vida escolar uma das causas do índice de baixa frequência**
Autor: Romeu Barbosa Jobim
**Escolas Radiofônicas para educação popular**
Autor: João Ribas da Costa
**Mobilização dos recursos oficiais e particulares para a educação de adultos**
Autora: Inezil Penna Marinho
**A educação de adultos e a recuperação de marginais**
Autora: Léa da Silva Rodrigues
**Questionário apresentado ao corpo docente do curso primário supletivo 10-2 Escola Presidente Linhares**
Autora: Rosalina Callmon dos Santos
**Cartilha para adultos**
Autora: Jocilia Pinheiro Guimarães
**Método de alfabetização (cartilha)**
Autora: Odette Manhães Costa Vaz
**os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**
Autor: Agliberto de Castro
**A educação de adultos e a democracia**
Autora: Idália Krau Silva
**A educação de adultos e a recuperação dos marginais**
Autora: Hilda Maip
**A educação de adultos e seus problemas de organização e administração de adultos**
Autor: Edmundo Mourão Genofre
**Os serviços de administração e educação de adultos no Distrito Federal**
Autor: Hélvio Pororázio
**Educação de adultos no SESI fluminense**
Autor: Servico Social da Industria - Estado do Rio
**Depoimento**
Autor: Associação dos Empregados no Comércio de Niterói.
**Comunicação**
Autora: Dulce de Mora Raunheity.

***São Paulo***

**Comissões municipais de educação de adultos**
Autor: Alberto Rovai.
**A educação de adultos e seus problemas de organização e administração**
Autor: Euclides Cremonesi
**Dificuldades ou facilidades aos analfabetos**
Autor: Rivadavia Bicudo.
**A universidade do ar em Vila dos Remédios**
Autor: Flaviano Mandruca.
**Alguns aspectos da campanha de educação de adultos do município de Santos**
Autor: Aguinaldo Dutra.
**A educação de adultos analfabetos no estado de São Paulo**
Autor: José Camarinha Nascimento.
**A educação de adultos e a democracia**
Autor: Angelo Ribeiro
**Alfabetização por si e o de educação por si**
Autor: Mario Pinto Serva.
**A administração regional do Serviço Social do Comércio do estado de São Paulo e a educação de adultos**
Autora: Noêmia Vieira de Moraes Lourenço.
**Relatório referente as sugestões discussões e aprovação das conclusões do grupo de trabalho nº 1**
Autores: Antonio D'Avila, Aziz Simao (Relator),
**ABCDORIA**
Autor: Oswaldo C. Dória.
**Condição vital na alfabetização de adultos São Bernardo do Campo**
Autor: Floriano Feitosa.
**Formação e funcionamento de um curso de educação de adultos**
Autor: Reinaldo de Lourenco Siqueira.
**Os cursos do sindicato de metalúrgicos de São Paulo uma expêriencia**
Autor: Enio Peixoto.

Autor: Alceu Pinheiro Fortes
**Problema da evasão escolar no C.P. S.**
Autor: Wilson Lisboa Marques
**Os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**
Autora: Jocilia Pinheiro Guimarães.
**Cartas do sertão carioca**
Autor: Eloy Barreto

***Maranhão***

**A iniciação, a formação e o aperfeiçoamento na educação de adultos**
Autores: José Maria Ramos Martins e odila Leonor Guterros Soares.
**A educação de adultos e a recuperação de marginais**
Autora: Irma Hilda Vilela Gomes.
**A educação de base**
Autor: Maria José Duailibe Murad e um grupo de assistentes sociais.
**A educação de adultos e seus problemas de organização e administração**
Autor: Pedro Guimaraes Pinto
**Seminário Regional de Educação de Adultos**
**A educação de adultos e a democracia**
Autor: Fernando Barbosa de Carvalho
**O pessoal docente para a educação de adultos**
Autora: Ocenira Galvão Chrysostomo de Souza
**O pessoal docente para a educação de adultos**
Autoras: Benedita Rosa Soares e Silva, Almerinda Bayma, e Ana Augusta Bayma, Dinah Gomes
**Os centros e os cursos de educação de adultos e os centros sociais na educação de adultos**
Autor: Iete Machado de Araujo
**A educação de adultos e seus aspectos regionais**
Autor: Maria da Conceição Ferreira
**A educação de adultos e seus aspectos regionais**
Autor: Maria Helena de Castro Rocha
**A educação de adultos e a democracia**
Autor: Eloy Coelho Netto
**Os centros e os cursos de educação de adultos**
Autora: Maria da Conceição Ferreira

**Aspectos financeiros da campanha de educação de adultos no estado de São Paulo**
Autor: Arnaldo Cardinali Segala
**A educação de adultos e seus aspectos regionais**
Autores: Aparecida Kulhmann, Ruth Bresser Brandao e Maria Ires Martinez.
**Relatório - Secretaria do SEA**

**Relatório da Campanha Nacional de Educação de adultos no estado de São Paulo**

**Dificuldades ou facilidades aos analfabetos**
Autor: Rivadavia Ricudo.
**A educação de adultos e a difusão cultural**
Autor: Sérgio de Meira Coelho:
**Articulação dos serviços de educação de adultos federais, estaduais e municipais - entrosamento desses serviços com as organizações particulares**
Autora: Alda Marques Gonçalves.
**Os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**
Autor: Orlando Candido Machado:
**A educação de adultos e seus problemas de organização e administração**
Autor: Noêmia Spada
**Os métodos e processos da educação de adultos**
Autor: Orlando Candido Machado e demais membros.
**A organização e a administração do ensino fundamental supletivo**
Autor: José Pereira Eboli e demais membros.
**Educação de adultos, suas finalidades, formas e aspectos sociais**
Autor: José Pereira Eboli.
**Entrosamento da Campanha de Educação de Adultos com o estado**
Autor: Pedro Luiz Pela.

***Paraná***

**A educação de adultos e seus aspectos regionais**
Autor: Jorge Carzu
**Plano de alfabetização sistemática**
Autora: Myriam Cruz.
**O analfabetismo no Brasil**
Autor: Pedro Horokoski.

| | |
|---|---|
| ***Minas Gerais***<br>**A evolução da educação de adultos no Brasil**<br>Autora: Maria da Glória M. Ferraz.<br>**Como podemos extinguir o analfabetismo no Brasil**<br>Autor: Dom João Cavati, C.M.<br>**Levantamento e análise da evolução e situação atual da educação de adultos no Brasil**<br>Autor: Dilahy Barros Gomes.<br>**A educação do adulto e a democracia**<br>Autor: Carmelita Prates da Silva.<br>**O problema da alfabetização no Brasil**<br>Autora: Nadir. Guimaraes.<br>**Levantamento e análise da evolução e situação atual da educação de adultos no Brasil**<br>Autora: Terezinha de Jesus Gomes.<br>**Ortografia racional brasileira**<br>Autor: W. Soares<br>**A adequação dos métodos e processos as peculiaridades do aluno adulto**<br>Autora: Geralda Pereira.<br>**O rádio na educação de adultos**<br>Autor: Cônego Geralda Mendes Monteiro.<br>**A educação de adultos em Sete Lagoas**<br>Autora: Stella Campos Diniz<br><br>***Paraíba***<br>**O problema da instrução e formação da juventude**<br>Autor: Mons. Pedro Anisio Bezerra Dantas<br>**Relatório do serviço de educação de adultos e adolescentes do estado da Paraíba**<br>Autora: Daura Santiago Rangel<br>**A cartilha do professor para o ensino audiovisual**<br>Autora: Velipe de Souza Miranda Junior<br><br>***Pará***<br><br>**Relatório do seminário regional de educação de adultos e adolescentes no estado do Pará**<br>Relator: José Cardoso da Cunha Coimbra.<br>**A educação de adultos, a organização do trabalho e a educação para o seu desenvolvimento**<br>Autora: Maria Antonieta da Serra Freire Pontes | **A educação de adultos: suas finalidades, formas e aspectos sociais**<br>Autor: Moacyr Chaves.<br>**Centros de iniciação profissional**<br>Autor: Rosa Sicuro.<br>**Pessoal docente para educação de adultos**<br>Autor: Julio Moreira.<br>**Os problemas da frequência e do rendimento escolar na formação de adultos**<br>Autores: Constantino Tanint e Anizia Madalena Jaconel.<br>**A educação de adultos e a recuperação de marginais**<br>Autor: Dirce Celestino do Amaral.<br>**A campanha supletiva e seus efeitos beneficios no litoral paranaense**<br>Autores: Gabriel Ramos da Silva e Augusto Alves Guerra Filho.<br>**Problemas do analfabetismo no Brasil**<br>Autor: Boaventura Nazareth.<br>**Relatório do 19 Seminário de Educação de Adultos do estado do Paraná**<br>Prof. Antonio Barry<br>**A moça que não sabia escrever**<br>Autora: L. Romanowski.<br>**Os problemas da frequência e do rendimento escolar na educação de adultos**<br>Autora: Thereza Nicolas.<br>**As condições regionais do processo educativo e a educação de adultos**<br>Autor: Erasmo Pilotto.<br>**O livro didático e o material de leitura complementar**<br>Equipe: Brasilio de Franca Costa, Elza Gabare da Costa, Elsi Miriam Gabardo Costa e Maria Cristina Isabel Gabardo Costa<br>**A educação do adulto e a assimilação do imigrante**<br>Equipe: Nabor M. Silva Netto e Nabor Silva Junior. |

| | |
|---|---|
| ***Santa Catarina***<br>**A educação de adultos e a democracia**<br>Autor: Ângelo Rlbeiro.<br>**O ensino industrial na educação de adultos**<br>Autor: Oswaldo Vianna<br>**Sentido e técnica de missões culturais**<br>Autor: Agostinho da Silva.<br>**Sistematização audiovisual e visual mecânica para alfabetização de indivíduos infantis, juvenis e adultos**<br>Autor: A. Seixas Netto.<br><br>***Rio Grande do Sul***<br>**A educação de adultos e a democracia**<br>Autor: Nestor Carlos Pedrizzi. | |

**Boletim Informativo**

UM INSTRUMENTO DE ORGANIZAÇÃO

O Boletim Informativo é um veículo da notícia, um instrumento de informação, de divulgação, de promoção do II Congresso Nacional de Educação do Adultos.

Diariamente, suas páginas refletirão o dia a dia do conclave, acompanhando de perto os educadores e professores brasileiros que aqui se reúnem, fraternalmente, em busca de soluções justas para os problemas da educação.

Como a pequena imprensa, conserva ele o sentido de idealismo e presente ser o trago de união dos congressistas.

É, portanto, um instrumento de trabalho a serviço da educação de Adultos, escrita com fé e entusiasmo pelos 700 delegados que se reúnem na sede da Associação Brasileira, em junho de 1958.